

RELATÓRIO E CONTAS 2021





EXPO
FACIC



ÍNDICE

Capítulo 1 - O ANO DE 2021

- 1. Indicadores 6
- 2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração 7

Capítulo 2 - INOVA-EM

- 1. Missão 10
- 2. Visão 10
- 3. Accionista 10
- 4. Orgãos Sociais 10
- 5. Estrutura Orgânica 11

Capítulo 3 - SERVIÇOS REGULADOS

- 1. Introdução 13
- 2. Gestão do Sistema de Abastecimento de Água 15
- 3. Gestão do Sistema de Saneamento de Águas Residuais 21
- 4. Gestão do Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos 26
- 5. Regulação Económica dos Serviços de Águas e Resíduos 34

Capítulo 4 - OUTRAS ATIVIDADES

35

Capítulo 5 - CLIENTES

37

- 1. Contratos e Faturação 38
- 2. Acessibilidade Económica 41
- 3. Cobranças e Suspensões 42
- 4. Serviço ao Cliente 43
- 5. Satisfação do Cliente 45

Capítulo 6 - A NOSSA EMPRESA

46

- 1. Recursos Humanos 47
- 2. Gestão da Pandemia COVID-19 48
- 3. Qualidade, Ambiente e Segurança 48
- 4. Contratação Pública 49
- 5. Tecnologias Digitais 49

Capítulo 7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

51

- 1. Investimento e Financiamento a Fundo Perdido 52
- 2. Posição Económica 53
- 3. Resultados 55
- 4. Posição Financeira 56
- 5. Relatório sobre a execução do Plano Plurianual de Investimentos 58

Capítulo 8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

59

Capítulo 9 - PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

61

Capítulo 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021

63

- a. Balanço 64
- b. Demonstração de resultados por naturezas 65
- c. Demonstração das alterações no capital próprio 66
- d. Demonstração de fluxos de caixa – método direto 67
- e. Mapa de execução anual do plano plurianual de investimentos 68
- f. Anexo às demonstrações financeiras 71

Anexo 1 - RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

96

Anexo 2 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

97



Capítulo I

O ANO DE 2021



I. INDICADORES

Actividade	2020	2021
Nº Clientes de Água	20 742	20 939
Nº Clientes de Saneamento	19 413	19 540
Nº Clientes de Resíduos Urbanos	20 448	20 600
Água Total Faturada (m³)	3 135 635	3 109 172
Água Residual Faturada (m³)	2 565 211	2 497 841
Total Resíduos Urbanos Recolhidos (ton.)	15 449	15 624
Total Resíduos Urbanos Retomados para Reciclagem (ton.)	3 492	3 441
Áreas Verdes mantidas (hectares)	28	28
Conta de Exploração - €uros		
Rendimentos Operacionais*	8 288 685	8 148 171
EBITDA**	1 782 676	1 181 049
Resultado Líquido	570 069	31 862
Demonstração da Posição Financeira - €uros		
Capital Social	11 647 332	11 647 332
Capital Próprio	24 980 883	25 143 283
Passivo	10 234 378	10 610 849
Activo Líquido Total	35 215 261	35 754 132
Investimentos	2 571 768	2 822 593

* Sem desvio Tarifário

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano 2021, fortemente marcado pela pandemia COVID 19, provocou algumas mudanças nas nossas vidas e nas vidas das empresas. A INOVA-EM, mantendo o foco na missão e na visão que norteiam o desenvolvimento da sua atividade, conseguiu prestar os serviços essenciais à população, de forma sustentável, eficiente e continuamente melhorada, com um nível operacional de elevada exigência no quadro da evolução social e económica, apresentando o atual relatório com resultados positivos.

As restrições pandémicas implicaram uma atenção especial no que respeita à proteção dos trabalhadores, bem como uma resposta adequada às solicitações dos clientes, cada vez mais à distância e cada vez mais numa ótica de modernização e digitalização.

Com gastos totais a atingir o valor de 8,32 milhões de Euros, superiores em 6,5% relativamente ao observado em 2021, destaca-se o acréscimo nos fornecimentos e serviços externos essencialmente motivado pelo aumento do preço dos combustíveis, eletricidade e aumento generalizado dos preços de produtos e serviços, bem como o acréscimo observado na rubrica de gastos com pessoal, devido a atualizações salariais e demais encargos decorrentes do Acordo Empresa aprovado.

No que respeita aos investimentos, mantiveram-se as limitações na capacidade de resposta das entidades executantes, o que provocou níveis de reabilitação e renovação das infraestruturas abaixo do previsto e desejável.

No abastecimento de água, não obstante ter aumentado o nº de clientes para 20.939,

registou-se a redução do consumo e um volume per capita de 126 litros por habitante por dia.

Importa referir que se mantém um nível equilibrado nos encargos tarifários com os serviços de águas e resíduos. Para um cliente doméstico, com um perfil de consumo mensal de 10 m³, o encargo total com os serviços de água e resíduos, em 2021, foi de 18,04 Euros e a média nacional, em 2019, foi de 25,07 Euros.

Manteve-se o esforço na redução das perdas de água, através da reabilitação e setorização das redes, análise de dados e monitorização permanente de pressões e níveis dos reservatórios, pesquisa ativa de fugas e renovação do parque de contadores.

Na drenagem e tratamento de águas residuais, aguarda-se que a AdCL resolva o problema da incapacidade de transporte e tratamento das águas residuais que entregamos naquele sistema multimunicipal, dado que, no sistema sob gestão direta da INOVA-EM, registou-se o adequado funcionamento das nove ETARS a seu cargo e o cumprimento dos parâmetros de descarga.

Na recolha de resíduos urbanos e transporte a sistema de tratamento, registou-se um aumento da quantidade de resíduos que já se vem a observar desde 2013, atingindo-se um total de 15.624 toneladas em 2021.

Mantém-se portanto o objetivo de inversão desta tendência, que deverá preferencialmente concretizar-se na redução de resíduos indiferenciados e correspondente aumento de resíduos para valorização e reciclagem.

A manutenção dos 28 hectares de espaços verdes públicos em todo o Município e a limpeza urbana na cidade de Cantanhede e na Praia da Tocha, mantiveram o referencial de qualidade urbana que tem sido reconhecido.

Tal como em 2020 e devido às restrições para sustentar a pandemia COVID 19, a 30ª edição da Expofacil foi cancelada em 2021.

Também os transportes urbanos URBIN e a Quinta Piloto de agricultura biológica, foram atividades muito afetadas pelas restrições referidas.

Os 143 trabalhadores da INOVA-EM são o principal ativo da empresa, pelo que se investiu na qualificação dos mesmos e, em 2021, foi desenhado e aprovado o Acordo Empresa, com um modelo de gestão de carreiras e um sistema de avaliação e progressão que têm como objetivo analisar de forma criteriosa a situação profissional e salarial de todos e de cada um.

Também a elaboração do projeto para novas instalações se considera uma medida importante para a melhoria das condições de trabalho, tendo sido pensado de forma amiga do ambiente e na perspetiva da autossustentabilidade.

A demonstração económico-financeira permite verificar o equilíbrio da empresa, não obstante as dificuldades resultantes da pandemia COVID19 com efeitos no referido decréscimo dos rendimentos e no referido acréscimo dos gastos, bem como as medidas excecionais que introduziram dificuldades nas cobranças e impediram atividades relevantes para a empresa.

O resultado líquido conseguido foi positivo e ascendeu a 31.861,61 euros e os indicadores de liquidez geral e autonomia financeira mantêm-se em níveis aproximados aos observados em anos anteriores, atingindo 0,55 e 70,3% respetivamente.

Aos trabalhadores e trabalhadoras da INOVA-EM, diariamente envolvidos na melhoria da qualidade de vidas das pessoas, dirijo uma palavra de reconhecimento e agradecimento.

Agradecemos também aos nossos clientes e à população em geral, pela compreensão e confiança na empresa.

Também para as entidades com quem a empresa se relaciona, e especialmente para o acionista, o Município de Cantanhede, o nosso agradecimento pelo apoio e colaboração.

Cantanhede, 22 de março de 2022

O Presidente do Conselho de Administração



Idalécio Pessoa Oliveira

Capítulo 2

INOVA-EM



1. MISSÃO

Garantir a um custo socialmente aceitável a qualidade dos serviços públicos municipais de abastecimento de água para consumo, águas residuais e resíduos sólidos urbanos, bem como garantir que todas as restantes atribuições delegadas pelo Município de Cantanhede são desenvolvidas com critérios de eficácia e eficiência, promovendo-se a qualidade de vida das populações e obedecendo-se a critérios de sustentabilidade económico-financeira e ambiental.

2. VISÃO

Procurar ser uma entidade gestora de referência a nível nacional, relativamente aos serviços públicos de abastecimento de água, águas residuais e resíduos sólidos urbanos e contribuir para que Cantanhede seja um dos concelhos com melhor qualidade de vida do país.

3. ACIONISTA

Município de Cantanhede

Acionista único

Capital Social – 11.647.332 Euro

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:

Pedro António Vaz Cardoso

Mesa:

José Alberto Arêde Negrão

Anabela Barosa Lourenço

Francisco Daniel dos Santos Henriques

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Idalécio Pessoa Oliveira

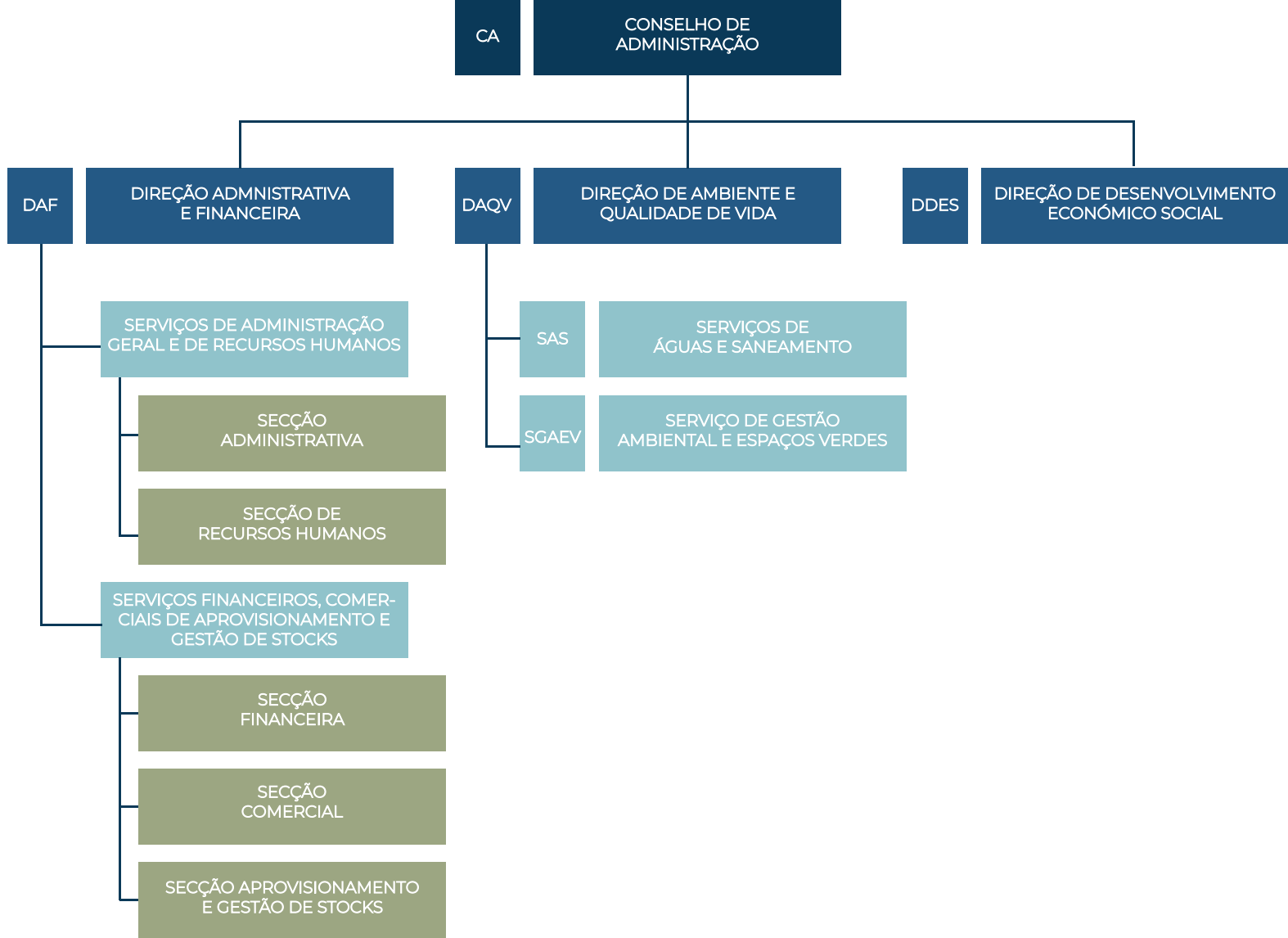
Administrador: Luís Pedro Casalta Martins de Castro

Administradora: Paula Videira

FISCAL ÚNICO

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda.

5. ESTRUTURA ORGÂNICA



Capítulo 3

SERVIÇOS **REGULADOS**



I. INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas pela empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos são reguladas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), de acordo com a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprovou os seus estatutos, e desenrolam-se num contexto definido pelo Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, Decreto-Lei n.º 114/2014 de 21 de julho, Regulamento n.º 446/2018, de 23 de julho (Regulamento de Procedimentos Regulatórios) e disposições, recomendações e regulamentos tarifários emitidos pela entidade reguladora.

Também estão sujeitas ao acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), enquanto regulador ambiental.

REGULAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 07 de dezembro, é o diploma legal que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, definindo a frequência de amostragem e de análise a cumprir nos pontos de entrega, estabelecendo as normas de qualidade para cada parâmetro cujo controlo é obrigatório e aconselhando as entidades gestoras a implementar planos de segurança da água, numa perspetiva de análise e prevenção de riscos para a qualidade da água potável.

A ERSAR é a autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano, cabendo-lhe aprovar e monitorizar os respetivos planos.

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de 2021 da INOVA-EM foi aprovado em dezembro de 2020 pela ERSAR. No âmbito do PCQA aprovado,

foram efetuadas 1.191 análises, tendo sido detetados 2 incumprimentos aos valores paramétricos, localizados nas redes prediais, o que evidencia um bom desempenho, com uma percentagem de cumprimento de 99,8%.

Os resultados obtidos no âmbito do PCQA são reportados anualmente à ERSAR e publicados no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP), Volume 2 – Controlo da qualidade da água para consumo humano.

REGULAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇO

A regulação da qualidade de serviço é assegurada pela ERSAR, de acordo com o disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto. Esta atuação abrange a monitorização e a avaliação da qualidade de serviço, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de benchmarking entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e resíduos, publicando anualmente os resultados no RASARP, Volume 1 – Caracterização do setor de águas e resíduos.

O processo de consulta ao setor do Guia Técnico n.º 27 - Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores - 4.ª geração do sistema de avaliação decorreu no final de 2021, sendo que a avaliação da qualidade de serviço entrará em vigor para reportes de 2022.

REGULAÇÃO ECONÓMICA

A regulação económica é assegurada pela ERSAR, com o intuito de promover a regulação de preços para garantir tarifas eficientes e socialmente aceitáveis e que garantam a sustentabilidade económica e financeira das entidades gestoras. É feita através de regulamentos tarifários e no caso dos serviços delegados, através de emissão de parecer sobre o contrato de gestão e regulação da tarifa aí prevista.

Em 2021 encontra-se em vigor o 2.º quinquénio do contrato de gestão delegada entre o Município de Cantanhede e a INOVA-EM, após parecer favorável por parte da ERSAR e revisão do seu clausulado contratual e respetivos anexos, nomeadamente, os objetivos estratégicos e respetivos indicadores de monitorização, o estudo de viabilidade económico-financeira e a trajetória tarifária para o período 2020-2024.

A ERSAR iniciou em 2021 uma consulta ao setor da Recomendação Tarifária dos Serviços de Águas, que incide sobre a formação de tarifários dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo humano e de saneamento de águas residuais urbanas e vem substituir parcialmente as recomendações n.os 1/2009, de 28 de agosto, e 2/2010, de 21 de fevereiro, bem como o n.º 2 da Recomendação n.º 4/2007 e ainda a Recomendação n.º 2/2018.

REGULAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS

Nos termos dos seus estatutos, compete também à ERSAR, a definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação de serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Neste âmbito, é de destacar a emissão de parecer sobre os regulamentos de serviços, a Recomendação n.º 1/2010, relativa aos conteúdos que devem constar nas faturas, a Lei n.º 12/2014, de 6 de março, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, o Decreto-Lei n.º 114/2014, de 21 de julho, relativa a fatura detalhada e o Regulamento n.º 594/2018, de 4 de setembro, que publica o Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos.

REGULAÇÃO AMBIENTAL

À APA, enquanto Autoridade Nacional da Água, cabe-lhe, neste âmbito e noutros, emitir títulos de utilização dos recursos hídricos, fiscalizando o seu cumprimento e aplicar o respetivo regime económico e financeiro.

Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

No apuramento da TRH para 2021, de acordo com o n.º 2 do artigo 5º-A da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro (Fiscalidade Verde), foi definido um limite para o volume de água não faturada em “alta” de 5% e em “baixa” de 20%, sendo eventuais valores superiores a estes volumes suportados pelas entidades gestoras como incentivo à redução de perdas.

A APA é também a Autoridade Nacional de Resíduos, cabendo-lhe, nesse âmbito, e entre outros, o acompanhamento da execução da estratégia nacional para os resíduos, os procedimentos de licenciamento e a aplicação da taxa de gestão de resíduos (TGR).

2. GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O volume de água entrada no sistema com origem nas captações dos Olhos da Fervença foi de 4.385.443 m³, o que representa um decréscimo de 165.261 m³ relativamente ao ano anterior; isto é, menos 3,6%. Quanto ao consumo autorizado, verificamos um decréscimo de 84.441 m³ (-2,4%), com a água não faturada a reduzir-se em 138.798 m³ (-9,8%), espelhando o trabalho que tem vindo a ser realizado ao nível da minimização das perdas reais e aparentes, com mais reabilitação e setorização das redes, análise de dados e monitorização constante (de pressões e níveis dos reservatórios), pesquisa ativa de fugas e renovação do parque de contadores.

Relativamente à utilização de energia para operar a estação de captação e elevação de água dos Olhos da Fervença, verificou-se uma diminuição de consumo de 103.184 kWh, mantendo a mesma eficiência do ano transato, medida através do indicador de custo específico de produção kWh/m³, que registou em 2021. O resultado mantém-se nos 0,43, uma vez que as obras de reabilitação dos grupos de bombagem da Tocha ainda não estão concluídas.

Dados Gerais Sector Abastecimento de Água

Acessibilidade física do serviço - %	100,0%
Adesão ao serviço - %	98,9%
Zonas de medição e controlo - Unidades	34
Captações de água subterrânea- Unidades	3
Reservatórios - Unidades	21
Estações Elevatórias - Unidades	9
Comprimento Total de Conduitas - Km	682
Ramais - Unidades	23.468
Capacidade de reserva - dias	1
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	190
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200

QUADRO – O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM NÚMEROS (2021)



FIGURA – O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (2021)

BALANÇO HÍDRICO

Decorrente da pandemia COVID-19 e da necessidade de proteger a saúde dos colaboradores, foram tomadas em 2021, um conjunto de procedimentos operacionais que asseguram a continuidade e ininterruptibilidade do serviço de abastecimento de água. Apesar destes condicionalismos, prosseguimos os trabalhos por administração direta, nomeadamente a manutenção da acessibilidade física ao serviço nos 98% e a reparação de avarias na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede em 553 metros, executar 119 novos ramais domiciliários e proceder a 80 alterações. Em relação aos contadores, foram instalados 1.180 e substituídos 841 contadores. No que diz respeito a avarias, foram reparadas 395, das quais 303 em ramais domiciliários, 83

em condutas e 9 em válvulas.

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de abastecimento de água no ano de 2021, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 13 indicadores previstos, 10 denotam uma qualidade de serviço boa e 3 mediana. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2020, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2021, Volume I- Caracterização do setor de águas e resíduos), verifica-se que 5 em 13 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 5 com avaliação mediana e 3 insatisfatória.

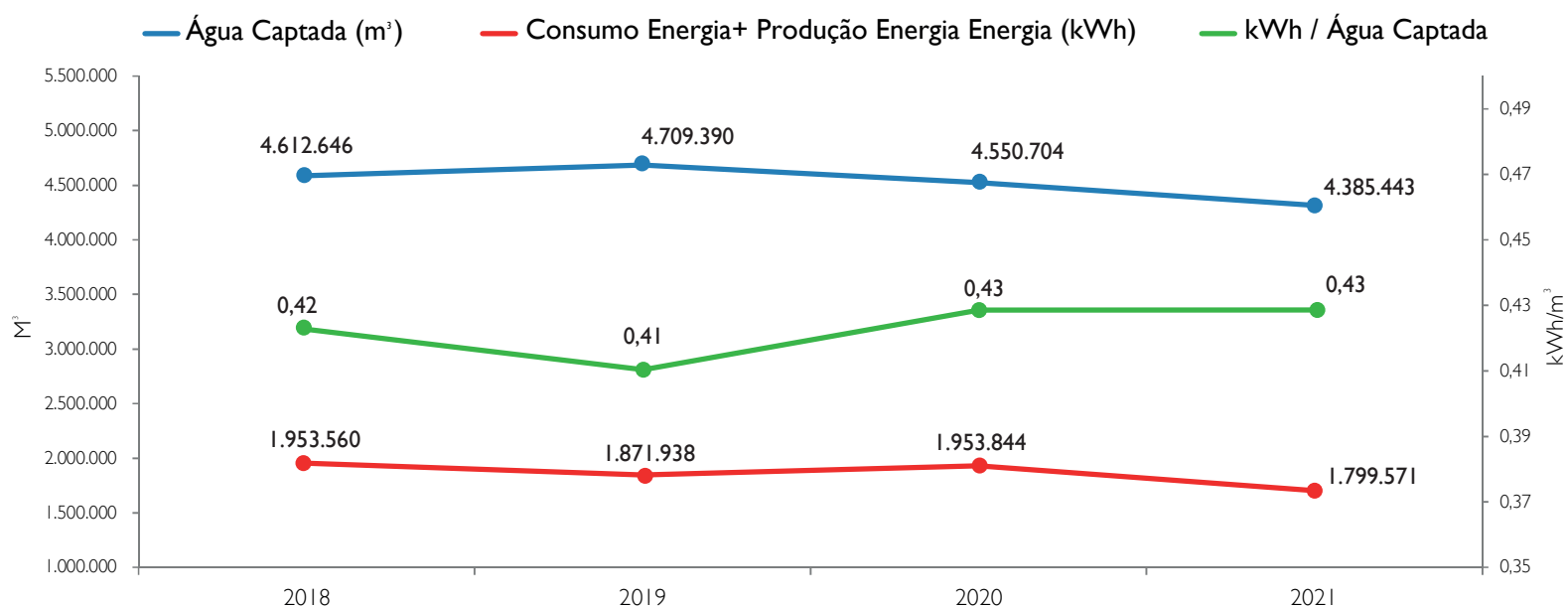


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DE ÁGUA CAPTADA E ENERGIA CONSUMIDA OLHOS DA FERVENÇA (2018-2021)

Variáveis ERSAR	Descrição	2018	2019	2020	Var.20/19		2021	Var.21/20	
					Valor	%		Valor	%
-	1.Água Distribuída	4 271 228	4 242 507	4 006 580	-235 927	-5,6%	3 892 516	-114 064	-2,8%
-	2.Consumo Município de Mira *	341 418	466 883	544 124	77 241	16,5%	492 927	-51 197	-9,4%
dAA41ab	3.Água Entrada no Sistema (1+2)	4 612 646	4 709 390	4 550 704	-158 686	-3,4%	4 385 443	-165 261	-3,6%
dAA45ab	4.Consumos Concelho de Cantanhede	2 196 799	2 274 527	2 299 697	25 170	-3,4%	2 256 992	-42 705	-1,9%
	5.Consumo Município de Mira	338 534	466 883	544 124	77 241	16,5%	492 927	-51 197	-9,4%
	6.Consumos Concelhos Limítrofes **	178 560	176 985	174 854	-2 131	-1,2%	216 722	41 868	23,9%
	7.Consumos Jardins e Instalações Deportivas***	119 098	132 162	116 807	-15 355	-11,6%	142 086	25 279	21,6%
Consumo não faturado medido	8.Consumo Próprio	10 540	8 888	6 684	-2 204	-24,8%	11 046	4 362	65,3%
Consumo faturado não medido	9. Outros Consumos Facturados Medidos****	169	82	153	71	86,6%	445	292	190,8%
Consumo não faturado não medido	10. Outros Consumos Não Facturados Não Medidos*****	374 169	322 959	323 920	961	0,3%	261 580	-62 340	-19,2%
dAA44ab	11.Consumo Autorizado (4+5+6+7+8+9+10)	3 217 868	3 382 486	3 466 239	83 753	2,5%	3 381 798	-84 441	-2,4%
dAA50ab	12. Água Faturada (11-8-10)	2 833 160	3 050 639	3 135 635	84 996	2,8%	3 109 172	-26 463	-0,8%
-	13. Água Faturada Clientes (12-7-9)	2 713 893	2 918 395	3 018 675	100 280	3,4%	2 966 641	-52 034	-1,7%
dAA53ab	14. Água Não Faturada (3-12)	1 779 487	1 658 751	1 415 069	-243 682	-14,7%	1 276 271	-138 798	-9,8%
Perdas de Água	15. Perdas de Água	1 394 778	1 326 903	1 084 465	-243 682	-18,3%	1 003 645	-80 820	-7,5%
Uso não Autorizado	16. Uso não Autorizado (11*2%)	64 357	67 650	51 994	-15 656	-23,1%	50 727	-1 267	-2,4%
Perdas de água por erros de medição	17. Perdas de água por erros de medição (11*13%)	418 323	338 249	108 447	-229 802	-67,9%	90 328	-18 118	-16,7%
Perdas Aparentes	18. Perdas aparentes (16+17)	482 680	405 898	160 440	-245 458	-60,5%	141 055	-19 385	-12,1%
dAA55ab	19. Perdas reais (16+17)	912 098	921 005	924 025	3 020	0,3%	862 590	-61 435	-6,6%

QUADRO – BALANÇO HÍDRICO (2018-2021)

* Água abastecida directamente ao Município de Mira, que não passa pela rede de distribuição;

** Municípios de Montemor-o-Velho, Coimbra e Mealhada;

*** Infraestruturas sob a responsabilidade da INOVA-EM, cujos gastos respeitantes aos consumos de água são contabilizados nos contratos-programa com o Município de Cantanhede;

**** Volumes faturados por imputação a terceiros (reparações de avarias ou ligações directas);

***** Lavagens via pública, limpeza coletores, incêndios;

Apesar dos indicadores serem globalmente bastante positivos e muito acima da média nacional, ainda persistem problemas nas questões relativas às perdas de água e valores não faturados. Quando estes problemas forem ultrapassados, a INOVA-EM poder-se-á tornar numa referência nacional ao nível da gestão dos serviços de abastecimento de água, tal como já acontece nos outros dois serviços regulados.

Nesse sentido, prosseguimos em 2021, com a materialização de um conjunto de ações previstas na operação “Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Cantanhede”, e que conta com o apoio do POSEUR, nomeadamente:

- Empreitada, em curso, da "Remodelação de Rede de Abastecimento de Águas e Ramais da ZMC Cantanhede", onde foram substituídos em 2021, aproximadamente 4,8 km de condutas de distribuição, a instalados de 15 marcos de incêndio e a construídos de 412 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 85%, prevendo-se a sua conclusão durante o 1º trimestre de 2022;
- Empreitada em curso da "Adutora Fervença/Tocha - 1ª fase e remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Sanguinheira - 2ª fase", onde foram substituídos 1,6 km de condutas, instalados 11 marcos de incêndio e construídos 42 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 69%, prevendo-se a sua conclusão durante o 2º trimestre de 2022;

- Início da empreitada da "Reformulação da Conduta Elevatória Fervença-Lemedede" cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 23%, prevendo-se a sua conclusão durante o 2º trimestre de 2022;

- Conclusão da empreitada em curso da "Remodelação da Rede de Abastecimento de Água e Ramais da ZMC de Casal de Cadima e da ZMC de Cadima", onde foram substituídos em 2021 aproximadamente 1,7 km de condutas de distribuição, a instalados de 10 marcos de incêndio e construídos de 84 ramais domiciliários;

- Empreitada em curso da "Remodelação da Rede de Abastecimento de Águas e Ramais da ZMC de Pocariça", onde foram substituídos aproximadamente 0,8 km de condutas construídos 11 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 4%, prevendo-se a sua conclusão 2º trimestre de 2023.

Adequação da interface com o utilizador											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a possibilidade de ligação do utilizador do serviço à infraestrutura física da entidade gestora	[80;100]	98%	●	100%	●	100%	●	94%	●
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0.5]	0,21%	●	0,21%	●	0,21%	●	0,36%	●
AA03	Ocorrência de Falhas no Abastecimento (n.º)	Avalia a frequência de interrupções que se verificam no serviço prestado pela entidade gestora	[0;1]	0,2	●	0,0	●	0,2	●	0,6	●
AA04	Água Segura (%)	Avalia a qualidade de água fornecida pela entidade gestora	[98,5;100]	99,80%	●	99,71%	●	99,86%	●	98,95%	●
AA05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	100	100%	●	98%	●	94%	●	76%	●
Sustentabilidade da gestão do serviço											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
AA06	Cobertura dos Gastos Totais	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	100,8%	●	105%	●	116%	●	107,0%	●
AA07	Adesão ao serviço (%)	Avalia a ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora	[95;100]	98,9%	●	98,8%	●	98,7%	●	88,5%	●
AA08	Água não faturada (%)	Avalia as perdas económicas correspondentes à água que não chega a ser faturada aos utilizadores	[0;20]	29,1%	●	31,1%	●	35,2%	●	28,7%	●
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	Avalia a prática continuada de reabilitação das condutas por forma a assegurar a sua renovação e uma idade média aceitável	[1;4]	1,8%	●	31,1%	●	2,0%	●	0,6%	●
AA10	Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a existência de uma frequência reduzida de avarias em condutas	[0;30]	12	●	7	●	5	●	42	●
AA11	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 ramais)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[2;4]	1,5	●	1,5	●	1,5	●	1,6	●
Sustentabilidade ambiental											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
AA12	Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]	Avalia a utilização de recursos ambientais no que respeita às perdas reais de água, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0;100]	101	●	108	●	108	●	125	●
AA13	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³.100 m)]	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0.27;0.40]	0,35	●	0,35	●	0,33	●	0,46	●

QUADRO – 3ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM A.A: INOVA-EM 2019-2021 E MÉDIA NACIONAL 2020

- Qualidade de serviço boa
- Qualidade de serviço mediana
- Qualidade de serviço insatisfatória

3. GESTÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

As Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) exploradas pela INOVA-EM foram responsáveis, em 2021, pelo tratamento de cerca de 40% do efluente recolhido pelas redes de drenagem de águas residuais, verificando-se que todas apresentaram uma percentagem de cumprimento dos parâmetros de descarga de 100%.

O volume tratado foi inferior em 30.156 m³ relativamente ao verificado em 2020 (-1,13%), com os afluentes entregues no sistema em alta, da responsabilidade das Águas do Centro Litoral, e os relativos aos sistemas municipais, a diminuir 71.990 m³ (-4,32%) e 41.834 m³ (+4,18%).

Dados Gerais Sector Saneamento de Águas Residuais	
Sistema em alta utilizado	Aguas do Centro Litoral, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	96,1%
Adesão ao serviço - %	98,9%
Subsistemas Municipais - Unidades	9
ETAR's - Unidades	9
Estações Elevatórias - Unidades	65
Comprimento Total de Coletores - Km(s)	553,0
Ramais - Unidades	18 614
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	193
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200

QUADRO – O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM NÚMEROS (2021)

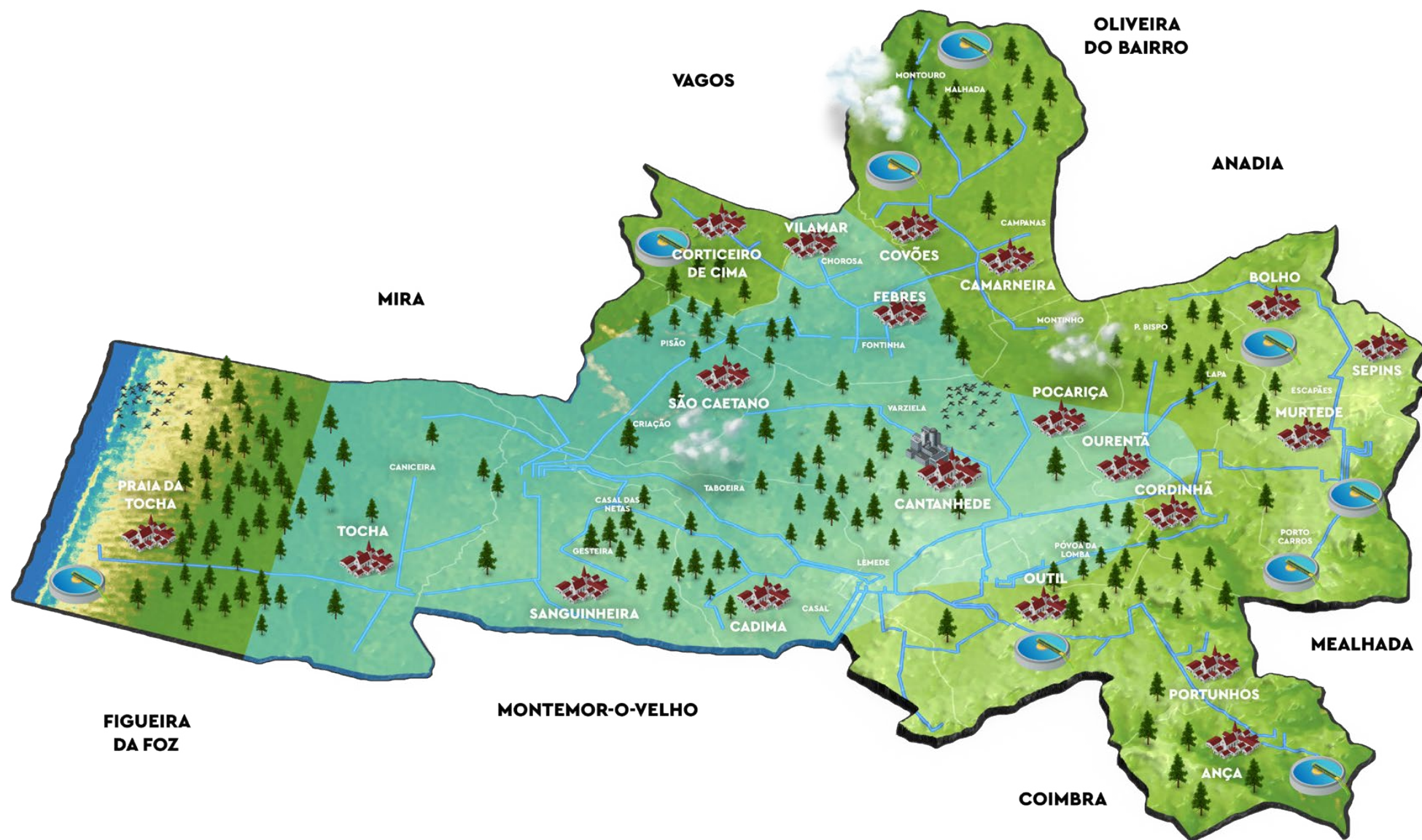


FIGURA – O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (2021)

Também na gestão deste serviço, a empresa teve de se adaptar ao contexto epidemiológico da COVID-19, por forma a garantir a recolha, transporte e tratamento do efluente, sem colocar em causa a saúde dos trabalhadores, tendo para o efeito reorganizado as equipas operacionais e respetivos horários de trabalho, para além de outras medidas explicitadas no presente relatório.

Apesar destes condicionalismos, prosseguimos os trabalhos por administração direta, nomeadamente a manutenção da acessibilidade física ao serviço em 96%, a limpeza e a inspeção de coletores, autorizações de ligação e reparação de avarias na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede coletora em 215 metros, executar 88 novos ramais domiciliários e proceder a 6 alterações; limpar 12,77 km de coletores; realizar ensaios de fumo em 13,40 km de coletores e proceder às respetivas notificações em caso de deteção de afluências indevidas.

Designação da ETAR	Nível de Tratamento	% de Cumprimento de Parametros de Descarga			Volume de Água Residual Tratada (m³/ano)		
		2021	2020	2019	2021	2020	2019
Ançã	Terciário	100%	100%	100%	271 779	275 387	272 765
Murtede	Terciário	100%	100%	100%	119 701	43 573	52 389
Praia da Tocha	Secundário	100%	100%	96%	55 075	45 922	43 687
Corticeiro de Cima	Secundário	100%	100%	100%	116 424	174 476	93 995
Outil	Terciário	100%	100%	100%	84 602	104 931	108 309
Bolho / Sepins	Terciário	100%	100%	100%	162 700	151 429	125 836
Covões	Secundário	100%	100%	100%	134 104	113 436	149 785
Malhada	Secundário com desinfecção	100%	100%	100%	77 563	72 740	77 284
Porto Carros / Emxofães	Secundário	100%	100%	100%	19 934	18 153	7 762
Sub-Total					1 041 882	1 000 048	931 812
Sistema em Alta- Águas do Centro Litoral					1 593 656	1 665 646	1 613 128
Totais					2 635 538	2 665 694	2 544 940

QUADRO – INDICADORES DAS INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (2019-2021)

Adequação da interface com o utilizador											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
AR01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a possibilidade de ligação do utilizador do serviço à infraestrutura física da entidade gestora	[70;100]	96%	●	98%	●	98%	●	72%	●
AR02	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0,5]	0,30%	●	0,32%	●	0,32%	●	0,28%	●
AR03	Ocorrência de inundações (n.º/ 1000 ramais.ano)	Avalia a protecção de pessoas e bens relativamente à ocorrência de inundações na via pública e em propriedades	[0,0;0,25]	1,93	●	1,51	●	1,41	●	5,2	●
AR04	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	[100]	100%	●	100%	●	100%	●	80%	●
Sustentabilidade da gestão do serviço											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
AR05	Cobertura dos Gastos Totais	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	100%	●	105%	●	106%	●	95%	●
AR06	Adesão ao serviço (%)	Avalia a ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora	[95;100]	98,9%	●	98,7%	●	98,6%	●	89,40%	●
AR07	Reabilitação de coletores (%/ano)	Avalia a prática continuada de reabilitação das coletores por forma a assegurar a sua renovação e uma idade média aceitável	[1;4,0]	0,65%	●	0,70%	●	0,70%	●	0,30%	●
AR08	Ocorrência de colapsos estruturais em colectores [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a existência de uma frequência reduzida de colapsos em coletores	[0]	0,00	●	0,5	●	0,00	●	1,6	●
AR09	Adequação dos Recursos Humanos [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[5;12]	3,5	●	3,7	●	4,0	●	5,8	●
Sustentabilidade ambiental											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
AR10	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³. 100 m)]	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0,27;0,45]	0,71	●	0,72	●	0,67	●	0,59	●
AR11	Acessibilidade física ao tratamento (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita à descarga de efluentes recolhidos e não tratados para o meio receptor.	[100]	100%	●	100%	●	100%	●	100%	●
AR12	Controlo de Descargas de emergência (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao controlo de descargas de águas residuais não tratadas para o meio receptor	[90;100]	100%	●	100%	●	100%	●	35%	●
AR13	Cumprimento da licença de descarga (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao cumprimento da licença de descarga	[100]	100%	●	100%	●	100%	●	89%	●
AR14	Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao encaminhamento dado às lamas resultantes do tratamento das águas residuais	[100]	100%	●	100%	●	100%	●	100%	●

QUADRO – 3ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM A.R: INOVA-EM 2019-2021 E MÉDIA NACIONAL 2020

- Qualidade de serviço boa
- Qualidade de serviço mediana
- Qualidade de serviço insatisfatória

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de águas residuais no ano de 2021, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 14 indicadores previstos, 10 denotam uma qualidade de serviço boa, 1 mediana e 3 insatisfatória. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2020, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2021, Volume I- Caracterização do setor de águas e resíduos), verifica-se que são 5 em 14, que denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 3 com avaliação mediana e 6 insatisfatória.

Em 2021, continuámos a desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes a melhorar a qualidade dos serviços prestados, das quais destacamos:

- Continuação dos trabalhos da empreitada da "Remodelação das Redes de Saneamento de Cantanhede (cidade) e Pocariça" cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 46%, prevendo-se a sua conclusão 3º trimestre de 2022;
- Conclusão da obra de "Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Covões (Norte) - Reparação de Defeitos";
- Conclusão dos trabalhos de empreitada "Remodelação da rede de saneamento de Febres – Bacia da EEAR de Balsas" onde foram substituídos em 2021 aproximadamente 1,1 km de condutas de distribuição, e a construídos de 38 ramais domiciliários;

- Conclusão da obra "Remodelação da rede de saneamento da Tocha - bacia de drenagem da EEAR de Rovisco Pais" onde foram substituídos em 2021 aproximadamente 0,9 km de condutas de distribuição, e a construídos de 21 ramais domiciliários;

- Iniciada a intervenção da obra "Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Ançã - Reabilitação da rua Vale dos Fornos" dos trabalhos de empreitada onde foram substituídos aproximadamente 0,2 km de condutas de distribuição, e a construídos 2 ramais domiciliários cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 87%, prevendo-se a sua conclusão 1º trimestre de 2022;

- Ações de inspeção relativas a ligações clandestinas de águas pluviais ou a sua entrega inadvertida, com deteção a partir de ensaios de fumos, com posterior notificação ao município para solucionar;

- Monitorização remota das estações elevatórias, com o envio de alarmes, em caso de avarias, para as equipas operacionais;

- Inspeção vídeo de coletores onde se verificam maiores ineficiências, com vista à correção de defeitos.

4. GESTÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Pelo segundo ano consecutivo, durante o ano de 2021, e devido aos constrangimentos originados pela pandemia COVID-19, houve a necessidade de controlar os fatores de risco associados à recolha de resíduos sólidos urbanos. Assim, a INOVA-EM adotou, um conjunto de medidas de proteção dos seus colaboradores, alterações na operação e reforço das medidas de sensibilização aos munícipes. Todas estas medidas garantiram a realização da recolha de resíduos de forma ininterrupta, o que contribuiu inequivocamente para a saúde pública, higiene e limpeza de todo o território municipal.

Em 2021 foram recolhidas indiferenciadamente mais 227 toneladas de resíduos do que em 2020, um aumento que confirma a tendência de acréscimo de produção que se verifica desde 2013. Das recolhas totais, 78,0% provêm da recolha indiferenciada, sendo os restantes 22% correspondentes a resíduos recolhidos seletivamente.

Quanto à recolha seletiva trifluxo, e segundo dados da ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro S.A., de 2021, o Município de Cantanhede voltou a apresentar uma subida nas quantidades recolhidas nos ecopontos, sendo de salientar o aumento de 6,7% nas embalagens.

Referir ainda a este propósito que, em 2020, Portugal continental teve uma captação média de resíduos sólidos urbanos de 512 kg/habitante/ano, ou seja, uma produção diária de RSU de 1,4 kg por habitante.

Dados Gerais Sector Resíduos Urbanos

Sistema em alta utilizado	ERSUC, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	85,0%
Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva- %	68,4%
Ecocentro - Unidades	1
Ecopontos - Unidades	370
Oleões - Unidades	46
Viaturas afetas à recolha indiferenciada - Unidades	5
Capacidade instalada de contentores - m ³	1 145
Índice de conhecimento de ativos físicos -%	100
Densidade de ecopontos (hab./ecoponto)	92

QUADRO – O SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) EM NÚMEROS (2021)

No que se refere à recolha seletiva, a taxa de crescimento é francamente baixa face ao que seria esperado, sendo a maioria dos resíduos recolhidos por via indiferenciada. (Fonte: Relatório do Estado do Ambiente Portugal 2020, APA). Relativamente ao sistema multimunicipal que integramos, estava previsto como meta em 2020, para a retoma de recolha seletiva (indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração), pressupondo uma percentagem de retomas de 93%, uma capitação média anual de 46 kg/habitante/ano no ano de 2020 (Fonte: Metas Intercalares aprovadas pelo Despacho

nº 3350/2015 de 01 de abril). No entanto, em 2021, no concelho de Cantanhede, esse indicador foi de 62 kg/habitante/ano.

A obtenção destes valores em muito se deve ao esforço significativo que esta empresa municipal tem realizado, no domínio do reforço de infraestruturas de recolha seletiva, nomeadamente no ecocentro e na instalação de ecopontos. No sistema multimunicipal, o Município de Cantanhede apresenta uma densidade de 95 habitantes/equipamento quando a média do sistema é de 202 habitantes/equipamento (dados da ERSUC).

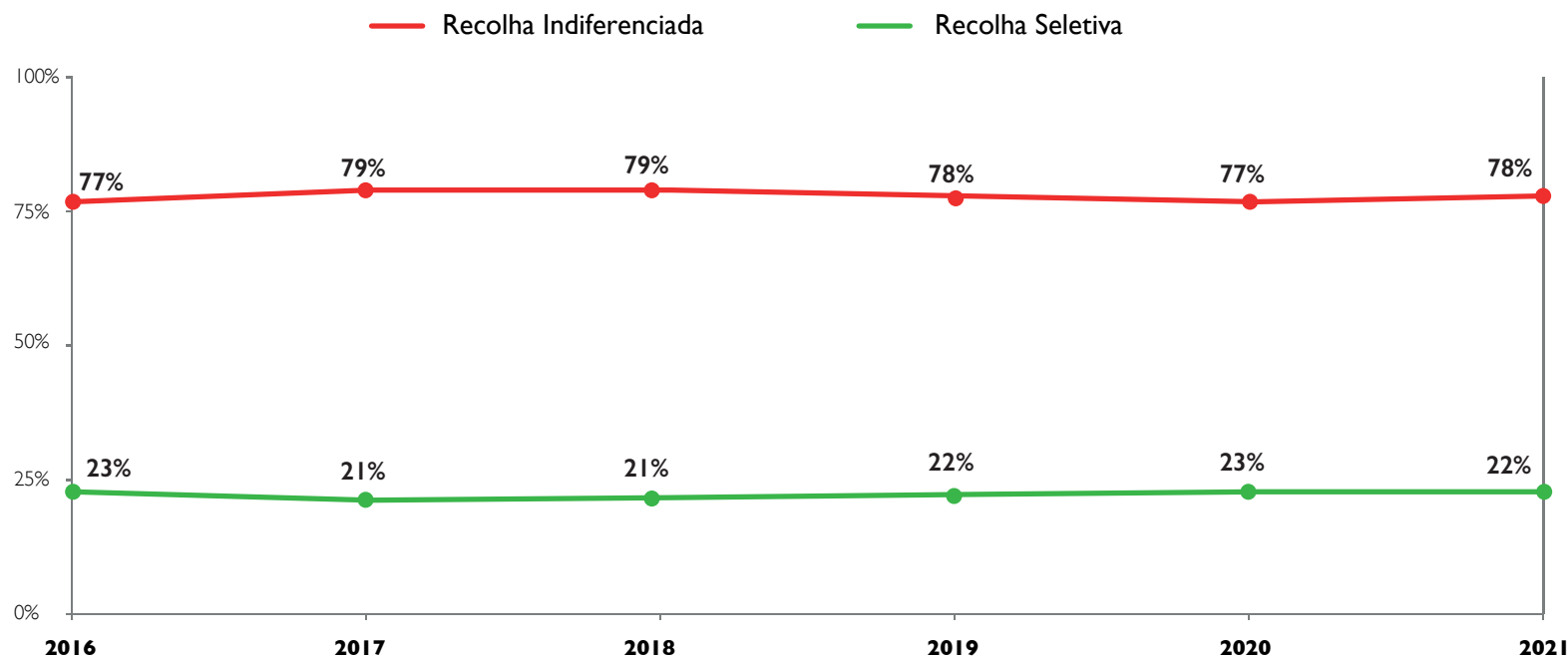


GRÁFICO – % POR TIPOS DE RECOLHA

A recolha seletiva da responsabilidade da ERSUC é efetuada a partir de ecopontos colocados na via pública, constituídos por um conjunto de três contentores ou isolados na forma de papelão, vidro e “embalão”, dispondo o concelho de Cantanhede, em dezembro de 2021, de 370 ecopontos completos.

O ano de 2021 fica ainda marcado pela consolidação da recolha seletiva porta-a-porta por parte da ERSUC, que obteve um acréscimo de material para reciclagem, à exceção do papel. É ainda de realçar que também as quantidades depositadas nos ecopontos sofreram um acréscimo.

A crescente preocupação com a recolha dos designados fluxos específicos de resíduos teve, em 2021, um grande desenvolvimento.

No que concerne aos óleos vegetais o ano de 2021 foi caracterizado por ações de consolidação e maturidade, fruto do investimento efetuado nos últimos anos tendo como objetivo a maximização da deposição do óleo vegetal nos recipientes apropriados e, simultaneamente, a obtenção dos ganhos ambientais com o consequente melhoramento do comportamento ambiental dos cidadãos.

Anos	Recolha Indiferenciada	%	Recolha Seletiva							%	Total	Capitação RU (kg.hab.ano)*	Capitação Recolha Seletiva (kg.hab.ano)*
	Indiferenciados		Embalagens	Papel e Cartão	Vidro	Verdes	Outros Materiais	Total Reciclagem					
2016	11 232	76,9%	450	452	824	1 440	207	3 374	23,1%	14 606	374	55	
2017	11 374	79,2%	382	476	839	1 065	218	2 980	20,8%	14 354	377	54	
2018	11 805	79,2%	388	621	911	912	264	3 096	20,8%	14 901	397	62	
2019	11 924	77,8%	432	701	1 140	890	241	3 403	22,2%	15 328	410	71	
2020	11 957	77,4%	504	734	1 004	946	305	3 492	22,6%	15 449	414	73	
2021	12 184	78,0%	538	725	1 011	835	333	3 441	22,0%	15 624	432	76	
Variação 2021-2020	227	-	34	-8	7	-111	28	-51	-	175	18	3	
Variação 2021-2020 (%)	1,9%	0,8%	6,7%	-1,2%	0,7%	-11,8%	9,2%	-1,5%	-2,6%	1,1%	4,3%	4,7%	

* Não inclui verdes

QUADRO – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE CANTANHEDE (2016-2021) – VALORES EM TONELADAS

Através da rede de recolha seletiva municipal, criada nos últimos anos e composta por 46 oleões existentes em espaço público, distribuídos por todas as freguesias, e ainda pela unidade do ecocentro, foram recolhidos 9.973 litros, o que se traduziu no melhor ano de sempre na recolha deste resíduo.

É de realçar que todos os benefícios financeiros que advêm desta recolha revertem para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), entidade com a qual foi estabelecida uma parceria, no âmbito do papel

solidário que a INOVA-EM tem relativamente a instituições de elevado interesse público.

Relativamente aos Resíduos Elétricos Eletrónicos (REE'S), fruto de diversas campanhas, foram recolhidas 85 toneladas, tendo estas quantidades revertido para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

Em 2021 foram recolhidas 15.624 toneladas, o que corresponde a um aumento de

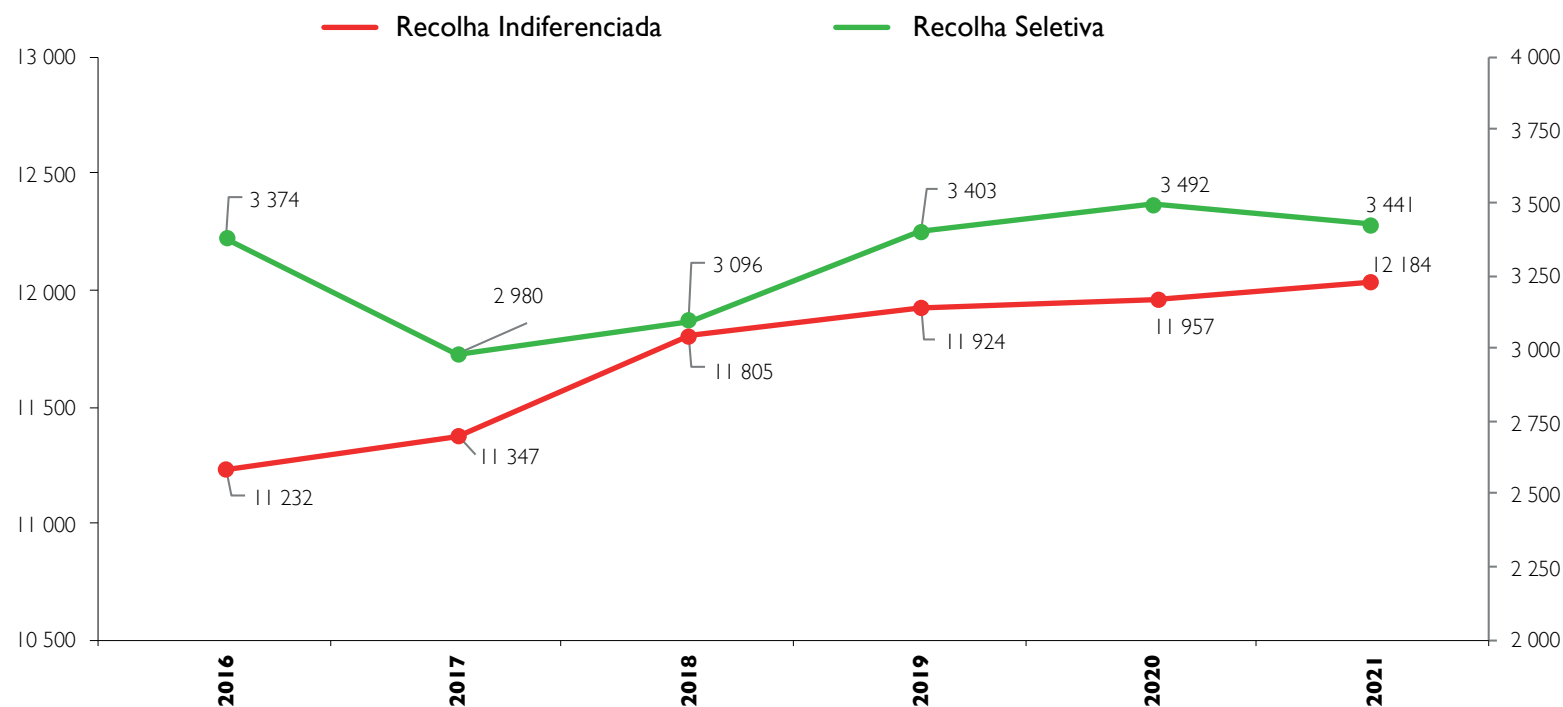


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE CANTANHEDE (2016-2021) – VALORES EM TONELADAS

1,1% em relação ao ano anterior (+175 toneladas), com os quantitativos de resíduos indiferenciados a crescerem 227 toneladas e os de recolha seletiva a diminuir em 51 toneladas.

Dando continuidade ao processo de modernização dos serviços através do recurso às novas tecnologias, com vista à obtenção de ganhos de rentabilidade e produtividade no serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU), foram desenvolvidos os conhecimentos da plataforma digital que assenta num sistema de informação que permite a redução dos custos operacionais, efetuar uma melhor gestão de equipas, equipamentos, circuitos, viaturas e a obtenção de dados consolidados sobre todo o serviço.

Através deste sistema foram geridos 3258 pedidos (um acréscimo de 15,61% em relação a 2020) de recolhas de monstros e aparas de jardim através de planeamento dos pedidos de uma forma inteligente e eficiente, o que contribui para um município cada vez mais sustentável e, por conseguinte, para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Foram ainda obtidos relatórios que permitem a consulta detalhada da informação relativa ao histórico de recolhas, incluindo o nível de enchimento dos contentores, circuitos realizados, contentores lavados e eventos registados, sendo a informação disponibilizada em mapas cartográficos.

Durante o ano de 2021, no âmbito das duas candidaturas elaboradas e apresentadas ao POSEUR, Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos - eixo prioritário 3 – Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência dos Recursos,

aviso POSEUR-11-2019-12 – Projetos Inovadores de Recolha Seletiva, e aviso POSEUR 11-2019-29, Recolha Seletiva de Biorresíduos, foram iniciadas as diversas ações previstas. As duas candidaturas, designadas por “Cantanhede Recicla” estão diretamente relacionadas, espelhando os objetivos definidos nos diferentes domínios de intervenção que compõem a estratégia do Município de Cantanhede, para a gestão dos resíduos.

Ambas as candidaturas visam melhorar as práticas de gestão no sistema de resíduos sólidos urbanos do Município de Cantanhede, a promoção da redução da produção de resíduos sólidos urbanos e a separação de resíduos na origem, e estão fortemente apoiadas em atividades de sensibilização ambiental a promover no concelho.

No âmbito do aviso POSEUR-11-2019-12, foram implementadas um conjunto de ações inovadoras na INOVA-EM que têm como objetivo a disponibilização, no território municipal, de um sistema de recolha seletiva de resíduos sólidos urbanos inovador, respeitante a novas frações de resíduos valorizáveis e resíduos perigosos, que não embalagens (papel/cartão, plástico, metal e vidro), de forma a contribuir para a meta de preparação para a reutilização e reciclagem e para o desvio de frações de resíduos perigosos contidos nos resíduos sólidos urbanos.

Desta forma, foi concluída a empreitada de Reformulação do Ecocentro Municipal de Cantanhede que consistiu na requalificação do atual espaço existente, denominado de “Ecocentro de Cantanhede”, e que permitiu sua modernização, aumento da capacidade de armazenamento e colocação de equipamentos adicionais, em cumprimento dos requisitos de qualidade e eficiência aplicáveis, e ainda o apoio a ações de educação e sensibilização ambiental.

Pretendeu-se, com esta ação, colocar em prática os princípios da economia circular, através de um modelo assente na recolha seletiva e do qual se espera concretizar os seguintes objetivos:

- Maximização da quantidade de resíduos a valorizar, com especial destaque, para as novas frações de resíduos valorizáveis (têxteis, madeiras, CD, DVD, consumíveis

informáticos, REEE, cassetes, beatas, jornais e revistas e outros resíduos que possam ter um destino de valorização material) e embalagens de resíduos perigosos contidas nos resíduos sólidos urbanos (tintas, vernizes, solventes ou produtos de limpeza, termómetros de mercúrio);

- Aumentar o grau de conveniência do sistema de recolha seletiva do Município de Cantanhede;



ECOCENTRO



ECOCENTRO MÓVEL

- Promover as trocas de objetos e materiais rejeitados por uns, mas com valor para outros;

- Existência de um espaço de sensibilização e educação ambiental, onde se desenvolvam várias ações sobre a temática ambiental, com especial enfoque para os resíduos;

Pretende-se, assim, que o Ecocentro de Cantanhede constitua o “pilar” de ligação entre a necessidade de recolher seletivamente outros resíduos passíveis de valorização (que não embalagens) e o seu posterior encaminhamento para operações de tratamento. Por forma a complementar a ação anterior, esta empresa municipal procedeu ao desenvolvimento de outra ação denominada “Ecocentro Móvel”.

Esta ação consistiu na aquisição de uma viatura pesada equipada com grua - mecanismo ampliroll - para transporte de ponto móvel para deposição e recolha seletiva. Composto por 12 aberturas e, dentro dele, contentores de 800 litros para colocação de calçado, têxteis, brinquedos, madeiras, lâmpadas, embalagens de tintas/vernizes, jornais/revistas e pequenos eletrodomésticos, e contentores de 120/180 litros para colocação de CD/DVD/cassetes, rolas, tinteiros e cápsulas de café. Este equipamento tem um caráter de rotatividade pelas várias localidades do concelho de Cantanhede.

Os objetivos desta ação são proporcionar um ponto de proximidade móvel para a receção de novas frações de resíduos valorizáveis e resíduos perigosos contidos nos resíduos sólidos urbanos, com cobertura integral do território municipal.

No âmbito da Candidatura ao Eixo III do POSEUR-Aviso POSEUR-11-2019-29: “Cantanhede Recicla - Recolha Seletiva de Bioresíduos”, que esta empresa municipal elaborou, procedeu-se à aquisição de uma “Viatura de recolha seletiva de biorresíduos” (que inclui tecnologias de informação e comunicação). Esta componente teve como objetivo o fornecimento de uma viatura pesada, dotada de superestrutura, sistema de lavagem e de equipamento para o sistema de informação de gestão de resíduos sólidos urbanos.

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de resíduos sólidos urbanos no ano de 2021 e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 12 indicadores previstos, 10 denotam uma qualidade de serviço boa.

Olhando para a média ponderada dos indicadores para o ano de 2020 referentes ao universo de entidades gestoras de resíduos em baixa, de Portugal continental (Fonte: RASARP 2021, Volume I - Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que cinco em 12 denotam uma qualidade de serviço boa. Comparando o resultado de cada um dos indicadores, verificamos que existe um com desempenho menos positivo face à média nacional (renovação do parque de viaturas).

Adequação da interface com o utilizador											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
RU01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a proximidade física dos utilizadores com os equipamentos de recolha indiferenciada	[80;100]	85%	●	84%	●	84%	●	80%	●
RU02	Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva (%)	Avalia a proximidade física dos utilizadores com os equipamentos de recolha seletiva	[60;100]	68,4%	●	61,1%	●	60,5%	●	51%	●
RU03	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0.5]	0,19%	●	0,17%	●	0,18%	●	0,16%	●
RU04	Lavagem de Contentores	Avalia a limpeza dos contentores, de modo a permitir o seu manuseamento em condições de salubridade e segurança	[6.0;24]	6,0	●	4,2	●	6,2	●	4,90	●
RU05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	[100]	100%	●	100%	●	82%	●	88%	●
Sustentabilidade da gestão do serviço											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
RU06	Cobertura dos Gastos	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	100%	●	102%	●	96%	●	79%	●
RU07	Reciclagem de resíduos de recolha seletiva (%)	Avalia a % de resíduos de embalagem recolhidos na área de intervenção da entidade gestora	[100;+∞]	131%	●	119%	●	134%	●	92%	●
RU11	Renovação do parque de viaturas (km/viatura)	Avalia o grau de utilização do parque de viaturas por forma a assegurar a sua renovação e um estado de conservação aceitável	[0;250.000]	533 159	●	629 361	●	594 077	●	293 190	●
RU12	Rentabilização do parque de viaturas (kg/m³.ano)	Avalia o grau de rentabilização do parque de viaturas por forma a otimizar a sua capacidade	[400;500(	487	●	507	●	508	●	418	●
RU13	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 t)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[1.0;3.0]	2,87	●	3,0	●	2,7	●	2,2	●
Sustentabilidade ambiental											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2021		INOVA 2020		INOVA 2019		RASARP 2021 - Média Nacional 2020	
RU14	Utilização de recursos energéticos (tep/t)	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0;6,5]	5,4	●	5,4	●	5,4	●	5,8	●
RU16	Emissão de gases com efeito de estufa (kg CO2/t)	Avalia a prevenção da emissão de gases com efeito de estufa com origem nos veículos de recolha de resíduos	[0;15]	16	●	16	●	16	●	17	●

● Qualidade de serviço boa

● Qualidade de serviço mediana

● Qualidade de serviço insatisfatória

QUADRO – 3ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM R.U: INOVA-EM 2019-2021 E MÉDIA NACIONAL 2020

5. REGULAÇÃO ECONÓMICA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

No âmbito do contrato de gestão delegada para o período quinquenal 2020-2024, vigora um modelo tarifário do tipo custo do serviço, em que as tarifas a praticar correspondem a tarifas necessárias, ou seja, a tarifas que permitem a recuperação anual de todos os gastos devidos em cenário de eficiência para suportar cada uma das atividades, em condições de assegurar a qualidade dos serviços, o respetivo equilíbrio económico-financeiro, a gestão eficiente dos sistemas e a acessibilidade aos serviços por parte dos utilizadores.

Nesse sentido, e uma vez que podem existir desvios tarifários, isto é, diferenças entre o previsto no contrato de gestão delegada e os resultados efetivamente alcançados, torna-se relevante evidenciar esses factos, uma vez que serão integralmente refletidos no próximo período tarifário (entre 2025-2029).

No início do segundo período quinquenal, a 31.12.2021, o valor do superavit tarifário acumulado é de 958.118 Euros, registando-se um excedente nos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, de 900.714 Euros e 299.240 Euros, respetivamente, e um défice de 241.836 Euros nos serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos.

	2021	Contrato de Gestão Delegada - 2021	Desvio	Desvio Acumulado 2014-2018	Desvio Acumulado 2020-2024	Total Desvio Acumulado
Abastecimento de Água:						
Total de Rendimentos	2 168 276	2 088 888	79 388	30 852	176 688	207 540
Total de Gastos	1 944 849	2 083 596	-138 747	-315 693	-377 480	-693 174
Superavit / Défice	223 427	5 292	218 135	346 545	554 169	900 714
Saneamento de Águas Residuais:						
Total de Rendimentos	3 126 554	3 129 116	-2 562	41 503	36 651	78 154
Total de Gastos	3 201 010	3 127 431	73 579	-249 592	28 506	-221 086
Superavit / Défice	-74 456	1 685	-76 141	291 095	8 145	299 240
Resíduos Urbanos:						
Total de Rendimentos	1 601 940	1 678 158	-76 218	144 253	-64 447	79 806
Total de Gastos	1 788 169	1 676 075	112 094	162 867	158 775	321 642
Superavit / Défice	-186 229	2 083	-188 312	-18 615	-223 222	-241 836
Totais:						
Total de Rendimentos	6 896 770	6 896 162	608	216 608	148 892	365 500
Total de Gastos	6 934 027	6 887 102	46 925	-402 418	-190 200	-592 618
Superavit / Défice	-37 258	9 060	-46 317	619 026	339 092	958 118

QUADRO - DESVIO TARIFÁRIO ACUMULADO (2014-2021) - €uros

Capítulo 4

OUTRAS ATIVIDADES



Por força das vicissitudes originadas pela pandemia COVID-19, assistimos em 2021 pelo segundo ano consecutivo, ao adiamento da 30.ª edição da Expofacic, à interrupção durante aproximadamente 2,5 meses do serviço público de Transportes Urbanos de Cantanhede e à não realização de ações de educação e sensibilização ambiental. Ainda assim, importa destacar as seguintes atividades, no âmbito do objeto social da empresa:

- Serviço de varredura, limpeza e desinfeção do espaço público, enquadrado no contrato-programa de limpeza urbana com o Município de Cantanhede e nas medidas de mitigação da pandemia;
- Manutenção de cerca de 28 hectares de espaços verdes. Esta área em 2021 sofreu um acréscimo significativo, fruto das obras executadas pelo Município de Cantanhede e que passaram a ser mantidas por esta empresa municipal. Neste domínio dos espaços verdes é de assinalar o aumento das áreas mantidas por administração direta em detrimento das prestações de serviço. Os viveiros municipais garantiram a produção de plantas para as necessidades internas, freguesias, escolas e associações;
- Atividades associadas à Quinta Piloto de Agricultura Biológica, enquadradas no respetivo contrato-programa com o Município de Cantanhede;
- Atividades e ações ao nível ambiental relacionadas com a Bandeira Azul na Praia da Tocha, Galardão ECOXXI e Programa Eco Escolas;
- Execução dos trabalhos de limpeza e front office das piscinas municipais;

- Manutenção do Complexo Desportivo de Ançã;

- 7.156 passageiros transportados pelos Transportes Urbanos de Cantanhede, distribuídos por 6.869 no circuito cidade (taxa de ocupação de 16,73%) e 287 no circuito freguesias (taxa de ocupação de 2,94%).

Capítulo 5

CLIENTES



I. CONTRATOS E FATURAÇÃO

Tipo de Utilizadores	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Doméstico	18 200	89,2%	18 286	88,9%	18 350	88,5%	18 481	88,3%
Doméstico - Tarifário Famílias Numerosas	47	0,2%	50	0,2%	54	0,3%	37	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	47	0	45	0	47	0,2%	31	0,1%
Não Doméstico	2 144	10,2%	2 206	10,5%	2 249	10,8%	2 351	11,2%
Não Doméstico - Tarifário Social	37	0	37	0	39	0,2%	36	0,2%
Outros Municípios	3	0,0%	3	0,0%	3	0,0%	3	0,0%
Total	20 478	100%	20 627	100%	20 742	100%	20 939	100%
Novos Clientes (Variação)	29		149		115		197	
Novos Clientes (Variação %)				0,7%		0,6%		0,9%

QUADRO – EVOLUÇÃO DO Nº CLIENTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (AA) (2018-2021)

No final de 2021, o número total de clientes de água ascendia a 20.939, um aumento de 197 novos clientes relativamente ao ano precedente, com os consumidores domésticos a representarem 88,3% deste universo total.

Em 2021, o volume total de água faturada pela INOVA-EM foi de 3.109.172 m³, o que corresponde a um decréscimo de 0,8% de água faturada em relação ao ano de 2020, isto é, menos 26.463 m³. Esta variação negativa verificou-se nos consumos faturados aos clientes diretos (utilizadores finais), por via de menores gastos por parte das famílias, nos utilizadores não domésticos e nos clientes municipais, registando um decréscimo de 42.705 m³, de 42.705 m³ e 51.197 m³ respetivamente, o que em conjunto representa uma variação negativa de -3,6%.

Tipologia de Clientes	2018		2019		2020		2021	
	m³	%	m³	%	m³	%	m³	%
Consumo Clientes Diretos								
Doméstico (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 477 426	51,3%	1 486 004	52,1%	1 606 657	51,2%	1 570 906	50,5%
Não Doméstico	642 311	20,6%	710 964	22,7%	611 261	19,5%	615 623	19,8%
Não Doméstico - Tarifário Social	77 062	2,7%	77 559	2,7%	81 779	2,6%	70 463	2,3%
Total	2 196 799	77,5%	2 274 527	74,6%	2 299 697	73,3%	2 256 992	72,6%
Variação %		4,8%		3,5%		1,1%		-1,9%
Consumos Clientes Municipais (1)	517 094	18,3%	643 868	21,1%	718 978	22,9%	709 649	22,8%
Variação %		-14,9%		24,5%		11,7%		-1,3%
Total de Água Faturada Clientes	2 713 893	95,8%	2 918 395	95,7%	3 018 675	96,3%	2 966 641	95,4%
Variação %		-0,1%		7,5%		3,4%		-1,7%
Outros Consumos								
Jardins e Instalações Deportivas	119 098	5,5%	132 162	4,2%	116 807	3,7%	142 086	4,6%
Outros	169	0,0%	82	0,0%	153	0,0%	445	0,0%
Total	119 267	4,2%	132 244	4,3%	116 960	3,7%	142 531	4,6%
Variação %		17,4%		10,9%		-11,6%		21,9%
Total de Água Faturada	2 833 160	100,0%	3 050 639	100,0%	3 135 635	100,0%	3 109 172	100,0%
Variação %				7,7%		2,8%		-0,8%

(1) Venda de Água ao Município de Mira, Montemor, Águas de Coimbra, E.M. e Mealhada

QUADRO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA FATURADA EM m³ (2018-2021)

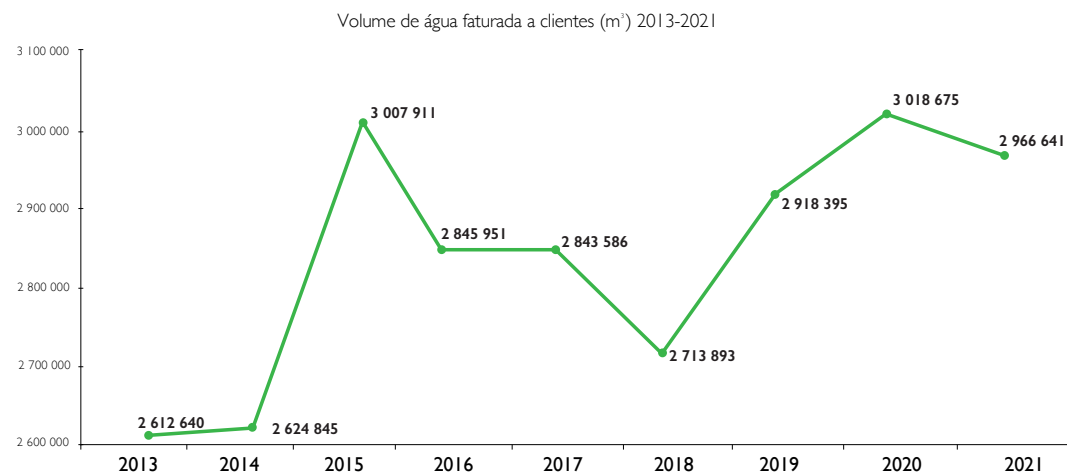


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA FATURADA A CLIENTES EM m³ (2013-2021)

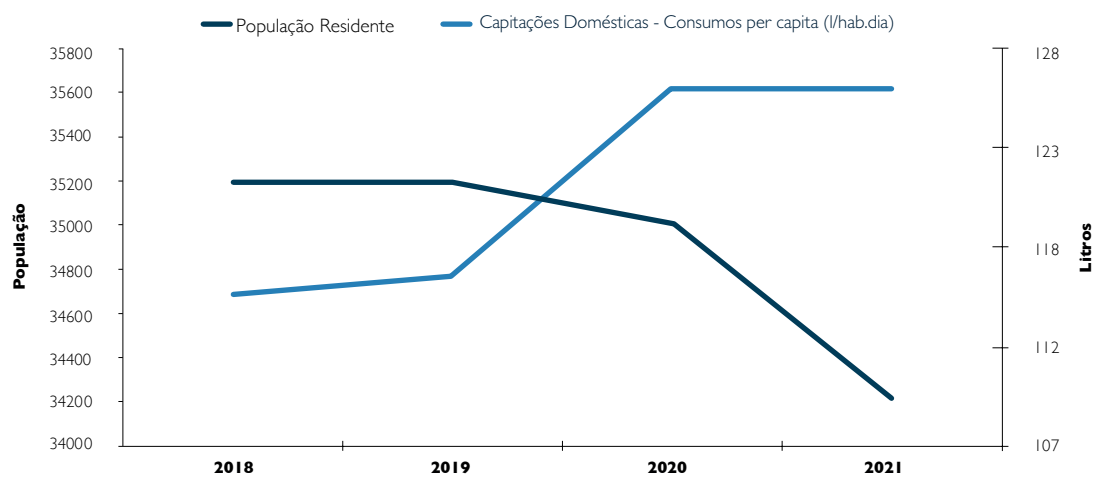


GRÁFICO - EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES DOMÉSTICAS (2018-2021)

Considerando a população residente de 34.217 habitantes e o volume de água faturado por consumo doméstico, pode estimar-se um valor para a captação de 45,99 m³/habitante/ano, correspondente a 126 litros/habitante/dia.

Tipo de Utilizadores / Clientes	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Doméstico	17 464	91,2%	17 605	91,1%	17 686	91,1%	17 833	91,3%
Doméstico - Tarifário Famílias Numerosas	45	0,2%	49	0,3%	53	0,3%	37	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	46	0,2%	44	0,2%	46	0,2%	31	0,2%
Não Doméstico	1 543	8,1%	1 568	8,1%	1 577	8,1%	1 592	8,1%
Não Doméstico - Tarifário Social	36	0,2%	35	0,2%	37	0,2%	34	0,2%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga	15	0,1%	14	0,1%	14	0,1%	13	0,1%
Total	19 149	100%	19 315	100%	19 413	100%	19 540	100%
Novos Clientes (Variação)	124		166		98		127	
Novos Clientes (Variação %)			0,9%		0,5%		0,7%	

QUADRO – EVOLUÇÃO DO N° CLIENTES DE SANEAMENTO (2018-2021)

No que concerne ao número de clientes de saneamento, eram servidos no final do ano 19.540 clientes, um acréscimo de 127 novos clientes relativamente ao ano anterior.

m³ Facturados por Tipo de Utilizador	2018		2019		2020		2021	
	m³	%	m³	%	m³	%	m³	%
Domésticos (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 478 881	60,5%	1 495 255	60,1%	1 610 618	62,8%	1 554 175	62,2%
Não Doméstico	321 329	13,2%	355 748	14,3%	282 330	11,0%	290 619	11,6%
Não Doméstico - Tarifário Social	76 816	3,1%	77 483	3,1%	81 250	3,2%	70 120	2,8%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga*	565 603	23,2%	558 361	22,5%	591 013	23,0%	582 927	23,3%
Total Geral	2 442 629	100,0%	2 486 847	100,0%	2 565 211	100,0%	2 497 841	100,0%
Variação			44 217	1,8%	78 364	3,2%	-67 370	-2,6%

* Com base no caudal de descarga, em m³

QUADRO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL FATURADA EM m³ (2018-2021)

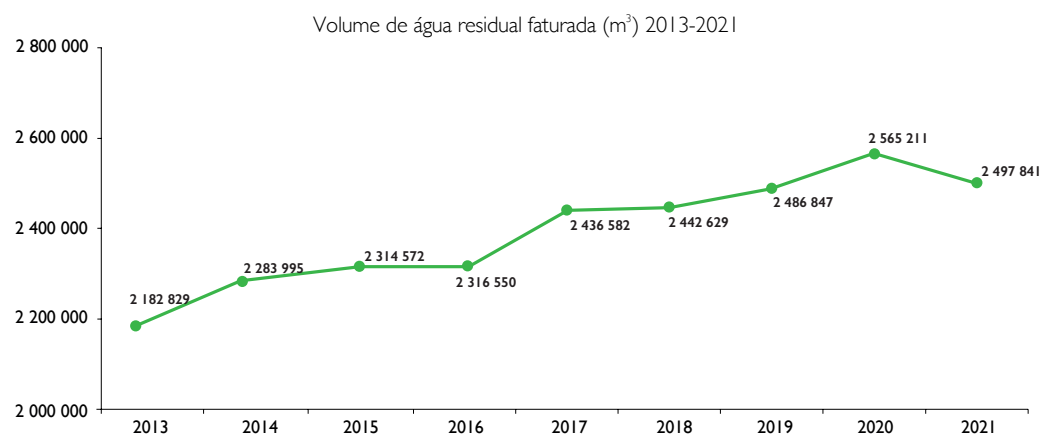


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL FATURADA EM m³ (2013-2021)

Em 2021, o volume total de água residual faturada (com base no consumo de água e caudal de descarga) foi de 2.497.841 m³, verificando-se uma diminuição de -2,6% face a 2020 (-67.370 m³).

Tipo de Utilizadores / Clientes	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Doméstico	18 085	89,3%	18 177	89,2%	18 250	89,3%	18 374	89,2%
Doméstico - Tarifário Social	47	0,2%	45	0,2%	47	0,2%	31	0,2%
Doméstico - Sem Adesão ao Serviço de Abastecimento de Água	302	1,5%	282	1,4%	262	1,3%	238	1,2%
Não Doméstico	1 552	7,7%	1 593	7,8%	1 613	7,9%	1 682	8,2%
Não Doméstico - Tarifário Social	32	0,2%	31	0,2%	33	0,2%	30	0,1%
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	244	1,2%	240	1,2%	243	1,2%	245	1,2%
Total	20 262	100%	20 368	100%	20 448	100%	20 600	100%
Novos Clientes (Variação)	60		106		80		152	
Novos Clientes (Variação %)			0,5%		0,4%		0,7%	

QUADRO – EVOLUÇÃO DO N° DE CLIENTES RSU (2018-2021)

No final de 2021, cobrava-se tarifa de resíduos sólidos urbanos a 20.600 clientes, dos quais 245 são “não domésticos”, cujo contrato prevê a medição dos resíduos indiferenciados produzidos. Face ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 152 utilizadores.

Em 2021, o volume total de água, que serviu de indexante para a faturação da componente variável de resíduos sólidos urbanos, foi de 1.856.677 m³, o que corresponde a menos 2,2% face a 2020, isto é, menos 41.109 m³. Quanto à produção de resíduos sólidos urbanos medidos e faturados, fixou-se em 16.250 m³ (-149 m³ do que em 2020), que se deve fundamentalmente à menor atividade económica no canal HORECA.

Em Função do Consumo Faturado (em m³) de Água	2018 m³	2019 m³	2020 m³	2021 m³
Doméstico (Inclui Tarifário Social)	1 570 700	1 581 236	1 689 727	1 648 620
Não Doméstico	141 710	154 123	133 205	142 691
Não Doméstico - Tarifário Social	75 332	75 992	74 854	65 366
Total	1 787 741	1 811 352	1 897 786	1 856 677
Variação		23 610	86 434	-41 109
Variação %		1,3%	4,8%	-2,2%

Em Função da Produção de Resíduos Urbanos Medidos	2018 m³	2019 m³	2020 m³	2021 m³
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	18 562	18 710	16 398	16 250
Variação		148	-2 312	-149
Variação %		0,8%	-12,4%	-0,9%

QUADRO – EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES PARA EFEITOS DE APLICAÇÃO DA COMPONENTE VARIÁVEL DE RSU EM m³ (2018-2021)

2. ACESSIBILIDADE ECONÓMICA

Cliente Doméstico: Consumo Mensal 10 m³	2018	2019	2020	2021
Águas Abastecimento				
Tarifa Fixa - €uros	1,66	1,66	1,66	1,72
Tarifa Variável - €uros	3,72	3,72	3,72	3,72
Sub-Total	5,38	5,38	5,38	5,44
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,22%	0,21%	0,21%	0,21%
Águas Residuais				
Tarifa Fixa - €uros	4,45	4,45	4,45	4,01
Tarifa Variável - €uros	3,72	3,72	3,72	3,72
Sub-Total	8,17	8,17	8,17	7,72
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,34%	0,32%	0,32%	0,30%
Resíduos Urbanos				
Tarifa Fixa - €uros	2,29	2,29	2,29	2,67
Tarifa Variável - €uros	2,21	2,21	2,21	2,21
Sub-Total	4,50	4,50	4,50	4,88
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,19%	0,18%	0,17%	0,19%
Total Serviços de Águas e Resíduos - €uros	18,05	18,05	18,05	18,04
Indicador de Acessibilidade Económica A.A, A.R e R.U (%)	0,75%	0,71%	0,70%	0,70%

QUADRO – EVOLUÇÃO DO VALOR DA FATURA MENSAL CLIENTE DOMÉSTICO (2018-2021)

Em 2021, os encargos tarifários com os serviços de águas e resíduos, para um cliente doméstico, com um perfil de consumo mensal de 10 m³ sofreram pequenas alterações na faturação. No entanto, o encargo total com os serviços de água e resíduos não aumentou, fixando-se em 18,04 Euros (em 2020 o valor era de 18,05 Euros). Desse valor, 7,9 Euros (43,79%) foram pagos às Águas do Centro Litoral e à ERSUC pelo tratamento das águas residuais e dos resíduos sólidos urbanos, respetivamente. Comparando com a média nacional de 25,07 Euros (dados de 2019, uma vez que até à data não foram publicados dados de 2020), o valor pago foi inferior em 7,03 Euros (-28,04%), o que corresponde a uma poupança anual de 84,36 Euros.

No que diz respeito ao indicador de acessibilidade económica dos serviços, o encargo médio do serviço de saneamento de águas residuais teve um peso de 0,3% no rendimento médio disponível por agregado familiar, enquanto que o serviço de abastecimento de água e de gestão de resíduos sólidos urbanos tiveram um peso inferior, de 0,21% e 0,19% respetivamente. Em qualquer um dos casos, visivelmente abaixo do limite de 0,5% estabelecido pela entidade reguladora.

Importa ainda referir durante este ano, a decisão por parte do Município de Cantanhede, de financiar a redução do valor a pagar pela fatura dos serviços de águas e resíduos aos utilizadores em situações de perda de rendimentos provocada pela pandemia. Genericamente, consistiu na isenção das tarifas fixas, no alargamento do 1.º escalão da tarifa variável dos utilizadores domésticos e na isenção da tarifa variável das instituições particulares de solidariedade social e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

3. COBRANÇAS E SUSPENSÕES

Tipo de Utilizadores / Clientes	2018	2019	2020	2021	Var.21/20	
					Valor	%
Avisos de Interrupção do Fornecimento (Unidades)	1 687	1 806	1 363	390	-973	-71%
Suspensões Efetivadas (Unidades)	400	433	270	151	-119	-44%
Taxa de Suspensões Efetivadas (%)	24%	24%	20%	39%	19%	95%
Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (Unidades)	251	275	168	88	-80	-48%
Taxa de Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (%)	63%	64%	62%	58%	-4%	-6%

QUADRO – EVOLUÇÃO DAS SUSPENSÕES (2018-2021)

No que se refere às cobranças e suspensões, o ano de 2021 foi um ano atípico devido à pandemia COVID-19, tendo-se assistido a uma descida do número de avisos de interrupção face ao ano anterior (-973), resultado do impedimento legislativo temporário à suspensão dos serviços essenciais.

4. SERVIÇO AO CLIENTE

Serviço ao Cliente	2018	2019	2020	2021
Atendimento Presencial:	14 964	14 019	5 956	4 054
Tempo de Resposta (%) :				
Colocação de Contador <= 2 Dias Úteis	98%	98%	98%	96%
Construção Ramais <= 15 Dias Úteis	79%	73%	95%	87%
Limpeza de Fossas <= 8 Dias Úteis	99%	99%	100%	88%
Recolha de Verdes <= 8 Dias Úteis	97%	95%	87%	100%
Recolha de Monstros <= 8 Dias Úteis	98%	97%	80%	100%
Deteção de Fugas	0%	99%	96%	94%
Parecer Processos de Obras <= 10 Dias Úteis	97%	96%	90%	96%
Reclamações Serviço de Abastecimento de Água <= 22 Dias Úteis	100%	94%	98%	100%
Reclamações Serviço de Águas Residuais <= 22 Dias Úteis	100%	100%	100%	100%
Reclamações Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos <= 22 Dias Úteis	100%	75%	100%	100%
Nº Reclamações/ Sugestões:				
Serviço de Abastecimento de Água:				
Contratação	2	0	0	0
Faturação e Leitura	17	12	28	14
Ligação e Disponibilidade	0	0	0	0
Qualidade do Serviço	42	27	44	18
Qualidade da Água	3	5	8	5
Tarifário	0	3	1	5
Atendimento	1	1	1	0
Total	65	48	82	42

Serviço ao Cliente	2018	2019	2020	2021
Serviço de Águas Residuais:				
Atendimento	0	2	0	0
Faturação e Leitura	5	1	3	3
Ligação e Disponibilidade	2	0	0	0
Qualidade do Serviço	22	13	16	8
Tarifário	2	4	1	3
Total	31	20	20	14

Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos:				
Contratação	0	0	0	0
Faturação	3	1	5	1
Equipamento	6	7	17	5
Atendimento	0	0	0	1
Qualidade do Serviço	4	1	5	0
Recolhas	2	2	3	0
Tarifário	0	1	0	8
Odores	1	0	1	0
Total	16	12	31	15

Serviço Específicos:				
Clientes com Fatura Electrónica	2 496	2 671	3 180	3 651
Clientes com Débito Direto	14 068	14 188	14 279	14 492
Clientes com Adesão ao Balcão Digital	840	942	1 309	1 702

Nº Faturas Emitidas	250 104	250 888	254 846	257 184
Nº Faturas Emitidas para pagamento por Débito Direto	168 705	169 312	170 652	172 602
Nº Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	161 508	162 122	167 139	170 969
% de Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	65%	65%	66%	66%

QUADRO – ATENDIMENTO, PRAZOS DE EXECUÇÃO, RECLAMAÇÕES/SUGESTÕES E SERVIÇOS ESPECÍFICOS (2018-2021)

Em 2021 atendemos presencialmente 4.054 clientes na nossa loja (uma descida face ano anterior, devido às medidas de contingência adotadas no âmbito da pandemia COVID-19); tivemos um tempo de resposta a um conjunto de serviços prestados pela empresa a rondar os 100%, relativamente ao prazo definido internamente ou pela entidade reguladora; recebemos 71 reclamações/sugestões relativas aos serviços de águas e resíduos; aumentámos em 471 o número de novas adesões à fatura eletrónica (o que corresponde a que 17,4% do total de clientes optem por receber a fatura de forma desmaterializada); 66% das faturas emitidas são pagas por débito direto e atualmente estão registados 1.702 utilizadores no balcão digital.

Relativamente aos clientes com telemetria, existem 9.763 cujos contadores comunicam as leituras de forma remota e automática para uma rede fixa (24 leituras diárias) e 1.053, onde se utiliza a tecnologia drive by (1 leitura mensal), representando no seu conjunto, cerca de 51% do número total de contadores instalados. Com esta tecnologia, passamos a dispor de condições para avisar de imediato os clientes, caso ocorram fugas na sua rede predial, tendo em 2021, sido contactados 242.





5. SATISFAÇÃO DO CLIENTE

No final do ano voltamos a desenvolver um estudo de satisfação do cliente, através de uma empresa especializada e acreditada para o efeito, que abarca todas as atividades desenvolvidas pela empresa. Foram entrevistados 700 indivíduos residentes no concelho.

Satisfação do Cliente	2019	2020	2021
Serviços Prestados	Média	Média	Média
Satisfação face ao serviço de abastecimento de água	4,53	4,42	3,98
Satisfação face ao serviço de saneamento de águas residuais	4,52	4,71	4,19
Satisfação face ao serviço de gestão de resíduos urbanos	4,22	4,04	4,18
Satisfação face aos espaços verdes	4,23	4,37	4,16
Satisfação face à limpeza urbana	3,55	3,69	3,82
Satisfação face à Expofacil	4,64	-	-
Prestação de serviços no geral	4,46	4,31	3,86
Outras Questões Colocadas	Média	Média	Média
Rapidez de atendimento	4,54	4,45	3,79
Simpatia / cortesia no atendimento	4,71	4,63	3,83
Rapidez na resolução de problemas	4,46	4,27	3,72
Qualidade na resolução de problemas	4,51	4,34	3,86
Qualidade do serviço prestado considerando o preço pago	3,98	4,01	3,74

* Numa escala de 1 a 5, em que o 1 significa que está muito insatisfeito e o 5 que está muito satisfeito

QUADRO – INDICADORES DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (ISC)

Face a estes resultados, pode-se concluir que, de uma forma geral, a satisfação com o serviço prestado pela INOVA-EM é positiva (3,86 numa escala de 1 a 5), incluindo a perceção relativa à qualidade de serviço prestado considerando o preço pago. Os atributos mais valorizados, dentro dos serviços prestados, são os que dizem respeito aos serviços de saneamento de águas residuais, gestão de resíduos e espaços verdes. Ainda no âmbito deste inquérito, foi possível apurar algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos a necessidade de aumentar a comunicação e interface da entidade gestora com o cliente e com a clareza da fatura.

Capítulo 6

A NOSSA **EMPRESA**



I. RECURSOS HUMANOS

No final de 2021 a INOVA-EM tinha 143 colaboradores. Destes, 20 pertencem aos quadros do município, 107 aos quadros da empresa e 18 são contratados a termo certo.

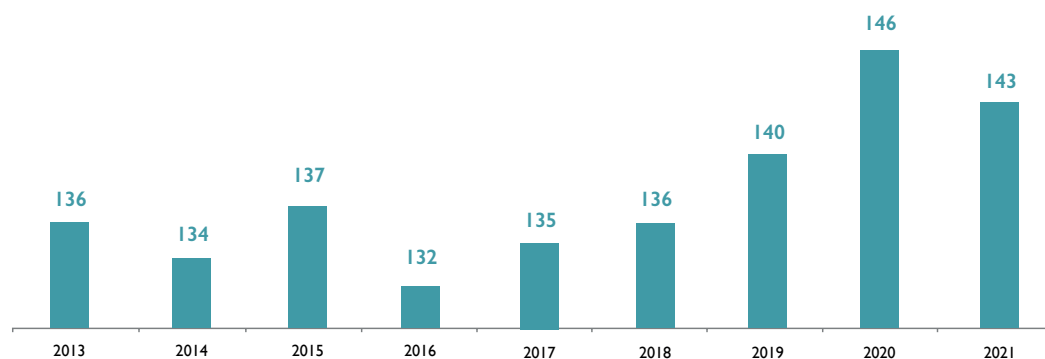


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DO Nº COLABORADORES (2013-2021)

Quanto à distribuição dos colaboradores da empresa por sexo e grupos etários, verificamos que existem 42 do sexo feminino e 101 do masculino, 14 têm menos de 35 anos, sendo a média de idades de 48 anos. A antiguidade média é de 14 anos, considerando para os colaboradores pertencentes aos quadros do município, o tempo já aí em funções.

Indicadores Recursos Humanos	2018	2019	2020	2021
Nº de Colaboradores	136	140	146	143
Sexo Masculino	98	102	104	101
Sexo Feminino	38	38	42	42
Nº Colaboradores < 35 Anos	12	11	15	14
Taxa de Absentismo	3,99%	5,10%	6,05%	5,84%
Nº Acidentes de Trabalho	8	12	10	9
Nº de Dias Úteis perdidos por Acidentes de Trabalho	169	201	95	239
Índice de Frequência	29	44	37	37
Índice de Gravidade	618	731	319	971

QUADRO – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS (2018-2021)

A taxa de absentismo apresentou uma pequena descida, no entanto mantém-se alta, devido a baixas prolongadas e em 2021 agravada pelas situações de isolamento profilático ou da doença COVID-19. O índice de frequência (número de acidentes por ano), manteve-se constante, no entanto o índice de gravidade teve um aumento considerado, justificado pelo número de dias perdidos por ano que aumentou consideravelmente.

No tocante à qualificação dos colaboradores, foram ministradas 985 horas de formação, com destaque para as áreas da “segurança e saúde trabalho”, “apresentação relatório de acidentes”, “formação controlo assiduidade”.

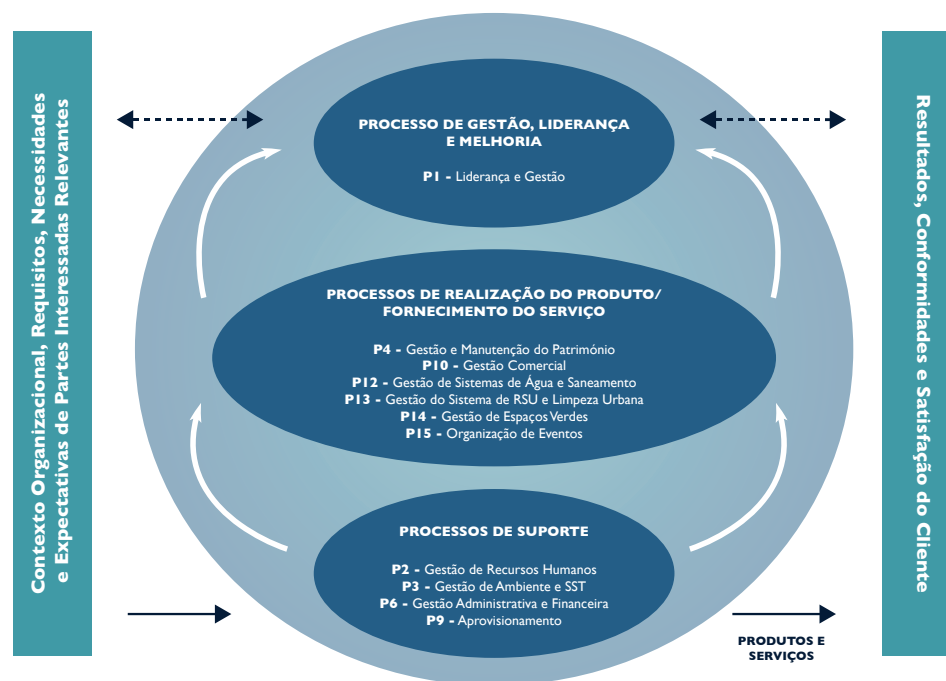
2. GESTÃO DA PANDEMIA COVID-19

No ano de 2021, e para prevenção e mitigação da COVID-19 no trabalho, foram desenvolvidas um conjunto de ações das quais destacamos:

- Alteração dos regimes de trabalho, tendo sido adotado o regime de teletrabalho e o desfasamento dos horários de entrada e de saída dos colaboradores, sempre que as funções assim o permitiram;
- Reorganização de equipas de trabalho, com a criação de “equipas espelho”;
- Instalação de terminal biométrico e reconhecimento facial dos colaboradores, com verificação da utilização de máscara protetora e temperatura corporal;
- Distribuição de equipamentos de proteção individual a todos os colaboradores;
- Reforço dos planos de limpeza e higienização dos espaços, viaturas e equipamentos;
- Reforço da sensibilização sobre afastamento social e utilização de equipamentos de proteção individual;
- Realização de testes de despistagem da COVID-19 aos colaboradores;
- Atendimento presencial ao público por marcação prévia, com colocação de barreiras de proteção em acrílico nesses espaços;
- Interdição de reuniões presenciais e recurso a videoconferência;
- Limpeza e desinfecção diárias das viaturas de serviço.

3. QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

O Sistema de Gestão Integrado implementado na INOVA-EM, estruturado de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e NP ISO 45001:2019, está alavancado numa abordagem por processos, conforme visualizado no seguinte esquema:



Esta abordagem processual incorporada no ADN e cultura de empresa permite, de forma natural e constante, gerir expectativas das partes interessadas, envolver todos os níveis organizacionais, medir resultados da atividade, planear e monitorizar, fazer uma adequada gestão de risco, assim como cumprir com os requisitos legislativos.

O Sistema de Gestão Integrada foi auditado pelo organismo certificador em setembro de 2021, o qual realizou:

- O sistema mantém-se adequadamente implementado;
- Apesar do contexto provocado pela pandemia COVID-19, a empresa manteve sempre a sua atividade no que diz respeito aos serviços essenciais, reagindo em tempo útil, pelo que o sistema permite evidenciar a melhoria contínua, bem como o cumprimento dos objetivos do sistema e os requisitos do cliente, ao nível do produto e do serviço, bem como dos requisitos ambientais e de segurança.



FIGURA – CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE

4. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Em 2021, a INOVA-EM enquanto entidade adjudicante, lançou, através da plataforma eletrónica de compras públicas, 8 concursos públicos com publicação no Diário da República, 14 consultas prévias e 11 ajustes diretos, num total de 33 procedimentos de contratação pública. Os contratos celebrados totalizaram 1.665.851,57 €uros.

5. TECNOLOGIAS DIGITAIS

No âmbito das tecnologias digitais de suporte ao negócio importa destacar ao longo de 2021 as seguintes ações:

- Início da adequação da plataforma informática de monitorização hidráulica para o sistema de drenagem de águas residuais;
- Implementação de sistema de gestão de frota automóvel, que fornece informação da localização/posição das viaturas em tempo real e respetivo condutor; permitindo a gestão e monitorização do estado de ignição, velocidade, horas de condução, travagens e acelerações bruscas, consumo de combustível, tempo de ralenti e outros alertas e eventos;
- Implementação de sistema de controlo de assiduidade e respetiva integração com o software de processamento salarial;

- Arranque de projeto para substituir o atual ERP (Software integrado de gestão) por uma nova solução, mais ágil e adequada aos atuais requisitos tecnológicos e do negócio, que cubra as áreas de contabilidade, património, gestão financeira, controlo de gestão, aprovisionamento e contratação pública, integrado com o sistema de gestão de águas, gestão documental, recursos humanos e controlo de empreitadas;
- Revisão da usabilidade e imagem do balcão digital, incluindo novas funcionalidades;
- Desenvolvimento de novo site corporativo, com novas funcionalidades, conteúdos e navegabilidade.



Capítulo 7

SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA



I. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO

Os projetos financiados no âmbito do Portugal 2021, nos vários domínios de atividade da empresa, apresentavam em 31.12.2021 a seguinte situação:

Para um valor aproximado de 4,88 milhões de Euros de investimento elegível aprovado, o que representa uma comparticipação a fundo perdido de 87%, foram recebidos até ao final de 2021, cerca de 2,78 milhões de Euros. Quanto à percentagem de execução

acumulada dos projetos (despesa elegível realizada em relação ao investimento elegível aprovado), situava-se no final de 2021, em 68,2%.

Ainda durante este exercício, foi formalizado um contrato de financiamento reembolsável no âmbito da linha Banco Europeu de Investimento - Autarquias, no valor de 176 mil Euros e que visam assegurar parte da contrapartida nacional da operação, POSEUR-03-1911-FC-000252.

Domínio	Programa	Operações	Data Aprovação	1.Investimento Elegível Aprovado - €uros	2.Comparticipação Aprovada - €uros	3.Despesa Realizada Elegível (€uros)	4.%Execução=(3/1)	Transferências Recebidas (€uros)	Data de Conclusão
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000026: Cantanhede Recicla - Ações Materiais	01.07.2016	329 934,07	323 662,46	323 662,46	98,1%	275 113,10	31.12.2018
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000010: Cantanhede Recicla - Ações Imateriais	01.07.2016	177 108,24	176 415,96	176 415,96	99,6%	149 953,55	28.02.2019
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000187: Cantanhede Recicla - Projetos inovadores de recolha seletiva	16.09.2019	743 582,11	632 044,79	587 144,57	79,0%	499 072,86	31.10.2022
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000252: Cantanhede Recicla - Recolha seletiva de Biorresíduos	14.05.2020	1 442 881,17	1 226 448,99	301 099,08	20,9%	255 934,22	31.05.2022
Sub-total				2 693 505,59	2 358 572,21	1 388 322,07	2,98	1 180 073,73	
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000205: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema não Verticalizado	08.11.2016	794 821,30	675 598,10	794 717,11	100,0%	639 934,18	31.12.2020
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000211: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Ançã	05.01.2017	81 039,01	68 883,16	71 852,88	88,7%	58 302,65	31.12.2019
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000214: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Outil	02.11.2016	11 252,51	10 358,03	10 358,03	92,1%	8 088,92	31.12.2019
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000223: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Covões	19.12.2016	201 663,76	171 029,24	187 029,24	92,7%	153 714,57	31.12.2019
Sub-total				1 088 776,58	925 868,53	1 063 957,26	97,7%	860 040,32	
Água	POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-001278: Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água - Cantanhede	18.06.2019	1 094 721,01	940 947,05	871 579,26	79,6%	740 526,39	31.12.2022
Sub-total				1 094 721,01	940 947,05	871 579,26	79,6%	740 526,39	
TOTAL				4 877 003,18	4 225 387,79	3 323 858,59	68,2%	2 780 640,44	

QUADRO – INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO

2. POSIÇÃO ECONÓMICA

A INOVA-EM conclui o exercício de 2021 com um valor total de rendimentos de 8,15 milhões de Euros (não descontado o superavit tarifário), o que corresponde a um decréscimo de 141 Mil Euros relativamente ao ano anterior; isto é, menos 1,7%.

Estrutura de Rendimentos (2019-2020)	2019	%	2020	%	2021	%	Var.21/20	
							Valor	%
Vendas e Prestações de Serviços								
Abastecimento de Água	1 859 590	19,0%	1 892 313	22,8%	1 894 835	23,3%	2 523	0,1%
Saneamento de Águas Residuais	2 705 652	27,6%	2 665 625	32,2%	2 493 451	30,6%	-172 174	-6,5%
Resíduos Urbanos	1 368 254	14,0%	1 348 215	16,3%	1 437 250	17,6%	89 035	6,6%
Eventos	1 675 738	17,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	
Outras	216 540	2,2%	196 997	2,4%	179 830	2,2%	-17 167	-8,7%
Subsídios à Exploração	1 027 635	10,5%	1 095 427	13,2%	1 127 416	13,8%	31 989	2,9%
Trabalhos Própria Entidade	101 518	1,0%	121 388	1,5%	130 678	1,6%	9 290	7,7%
Aumentos de Justo valor / Reversões de Imparidades	0	0,0%	18 287	0,2%	15 015	0,2%	-3 272	0,0%
Outros rendimentos	0		0					
Imputação de Subsídios para Investimento	799 629	8,2%	790 848	9,5%	850 363	10,4%	59 515	7,5%
Outros	52 490	0,5%	159 585	1,9%	19 332	0,2%	-140 253	-87,9%
Juros e rendimentos similares	623	0,0%	324	0,0%	288	0,0%	-36	-11,2%
TOTAL	9 807 669	100,0%	8 289 009	100,0%	8 148 459	100,0%	-140 550	-1,7%

QUADRO – ESTRUTURA E COMPARAÇÃO DE RENDIMENTOS (2019-2021) – €uros

Quanto à faturação relativa aos serviços regulados, manteve-se praticamente idêntica face ao ano anterior:

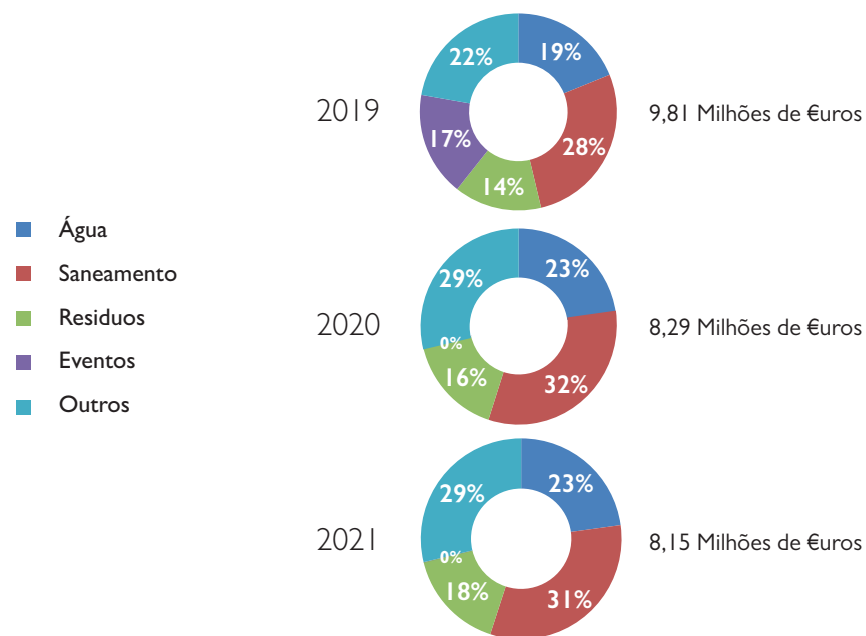


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS (2019 – 2021) - €uros

Importa referir que o montante total das relações económico-financeiras entre a INOVA-EM e o seu acionista, contabilizados nas rúbricas de vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração, é de 1,5 milhões de Euros, o que representa 18% do total dessas rúbricas.

Estrutura de Custos (201-2020)	2019	%	2020	%	2021	%	Var.21/20	
							Valor	%
CMVMC	144 753	1,5%	118 890	1,5%	137 904	1,7%	19 014	16,0%
Fornecimento e Serviços Externos	4 736 500	50,4%	2 954 364	37,8%	3 097 754	37,2%	143 390	4,9%
Tratamento de Efluentes (ACL)	821 187	8,7%	880 902	11,3%	885 866	10,6%	4 964	0,6%
Tratamento de Resíduos (ERSUC)	363 233	3,9%	367 480	4,7%	374 319	4,5%	6 839	1,9%
Tratamento de Resíduos (ERSUC)	680 752	7,3%	641 502	8,2%	703 846	8,5%	62 344	9,7%
Eventos	1 645 465	17,5%	65	0,0%	33 825	0,4%	33 761	52196,3%
Outros	1 225 864	13,1%	1 064 415	13,6%	1 099 897	13,2%	35 482	3,3%
Gastos com Pessoal	2 415 487	25,7%	2 533 317	32,4%	2 807 033	33,7%	273 717	10,8%
Imparidade de Inventários	4 417	0,0%	0	-		0,0%	0	-
Imparidade de Dívidas a Receber	16 975	0,2%	52 455	0,7%	31 535	0,4%	-20 921	-39,9%
Reduções de Justo Valor	415	-	320	-		0,0%	-320	-
Outros Gastos	107 471	1,1%	55 816	0,7%	42 534	0,5%	-13 282	-23,8%
Gastos de Depreciação e de Amortização	1 898 798	20,2%	2 045 994	26,2%	2 157 141	25,9%	111 148	5,4%
Juros e Gastos Similares	64 399	0,7%	50 820	0,7%	44 249	0,5%	-6 571	-12,9%
TOTAL	9 389 215	100,0%	7 811 975	100,0%	8 318 149	100,0%	506 174	6,5%

QUADRO – ESTRUTURA E COMPARAÇÃO DE GASTOS (2019-2021) - €UROS

Os gastos totais atingiram, em 2021, o valor de 8,32 milhões de Euros, mais 506 mil Euros que o montante do ano anterior, o que representa um acréscimo de 6,5%. Uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de gastos com maior materialidade e que contribuíram para esse comportamento, permite-nos referir o seguinte:

- Os fornecimentos e serviços externos atingiram os 3,09 milhões de Euros, apresentando um acréscimo de 4,9% face ao ano anterior (+143 mil Euros) que muito se deve ao aumento do preço dos combustíveis, eletricidade e aumento generalizado dos preços de produtos e serviços;
- O aumento das depreciações em 111 mil Euros, resultado do investimento que vem sendo realizado, atingindo em 2021 o montante de 2,16 milhões de Euros;
- A rubrica gastos com pessoal, com um aumento face ao ano anterior de 274 mil Euros (devido a atualizações salariais e celebração do acordo de empresa entretanto ratificado) atingiu o montante de 2,81 milhões de Euros, representando 33,7% dos gastos totais.

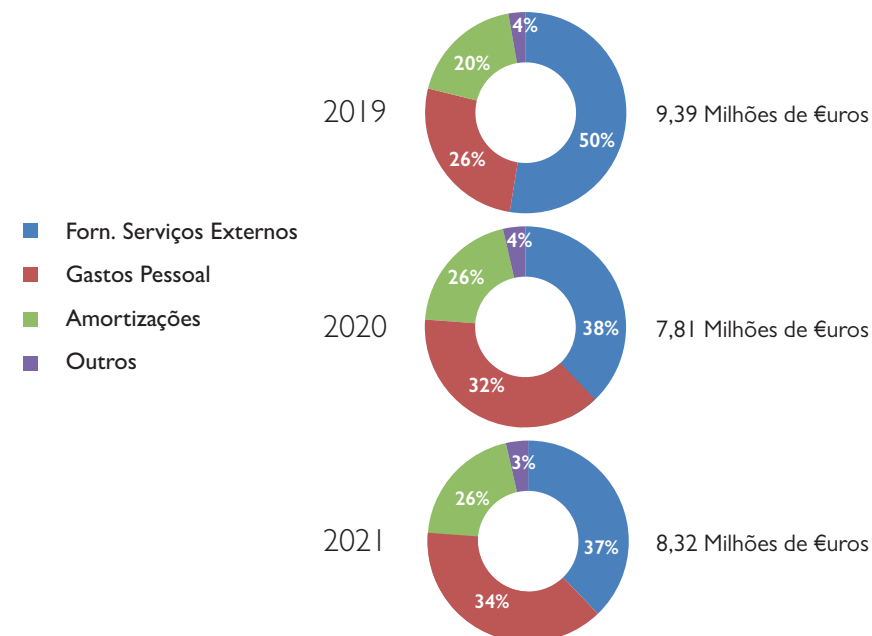


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DOS GASTOS (2019 – 2021) - €UROS

3. RESULTADOS

Em 2021, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário (1,10 milhões de Euros), atingiu o montante de 1,18 milhões de Euros, uma diminuição de 33,7% face ao ano anterior. O mesmo comportamento foi verificado pela margem EBITDA, tendo esta atingido o valor de 16,6%.

Resultados e Indicadores (2019-2021)	2019	2020	2021	Var. 21/20 Valor
Desvio Tarifário	0	-179 067	252 659	431 727
Operacionais	482 230	348 463	126 930	-221 533
Financeiros	-63 776	-50 496	-43 961	6 535
Antes de Impostos	418 454	297 967	82 969	-214 998
Impostos s/ Rendimentos	-104 152	272 102	-51 108	-323 210
Líquidos do Exercício	314 302	570 069	31 862	-538 208
Líquidos do Exercício sem desvio tarifário*	314 302	708 846	-163 949	-872 796
E.B.I.T.D.A**	1 581 399	1 782 676	1 181 049	-601 626
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A** / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	17,9%	24,8%	16,6%	-8,2%
Dívida Líquida Remunerada / E.B.I.T.D.A** - N.º Anos	2,05	2,16	3,71	1,55

* Corrigido do efeitos nos impostos diferidos

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

QUADRO – RESULTADOS E INDICADORES (2019-2021) - €uros

O desvio tarifário registou uma diminuição de 253 mil Euros, já tendo em consideração o reembolso parcial do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 206 mil Euros, o que permitiu diminuir o seu valor acumulado para 958 mil Euros.

O Resultado Líquido do exercício ascendeu a 31 mil Euros, registando uma diminuição de 538 mil Euros face ao verificado no ano anterior. Esse valor foi beneficiado pelo reconhecimento de um ativo por imposto diferido de 138 mil Euros, resultado do Crédito Fiscal ao Investimento II (CFEI II) para 2021 (Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho) e de 39 mil Euros relativo a prejuízo fiscal dedutível.

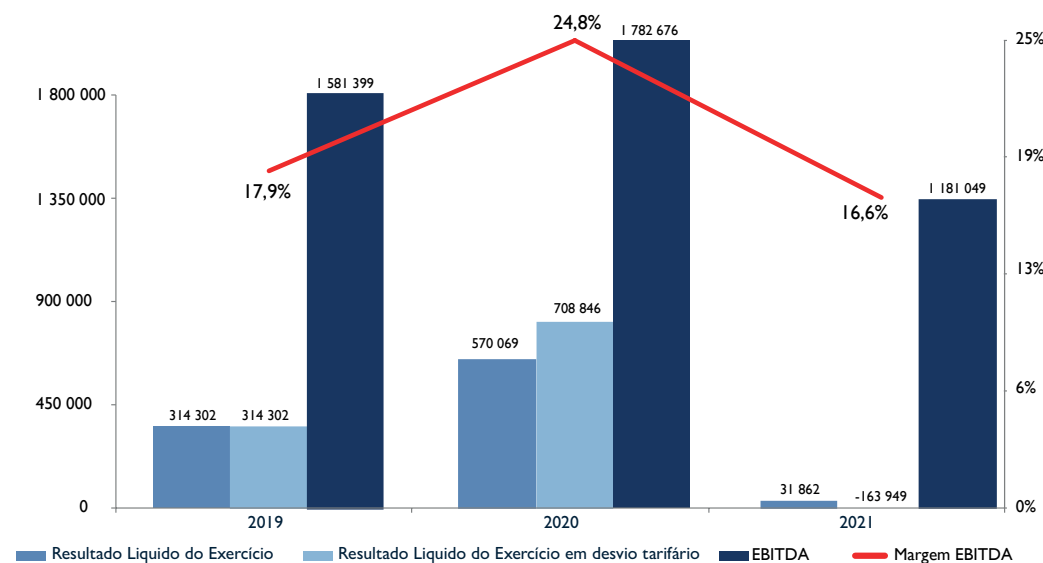


GRÁFICO – RESULTADOS E INDICADORES (2019-2021)

4. POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 2021 a INOVA-EM investiu um total de 2,82 milhões de Euros, tendo o ativo não corrente líquido descontado dos ativos por impostos diferidos atingido o montante de 33,75 milhões de Euros, um acréscimo de 649 mil Euros face a 2020.

A dívida líquida remunerada atinge o montante de 4,38 milhões de Euros no exercício de 2021, cerca de 13% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Face ao exercício de 2020, verificou-se um acréscimo de 527 mil Euros (+13,7%).

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ativos não correntes líquidos *	31 314 631	32 226 910	32 461 046	32 571 390	33 099 699	33 748 520
Dívida líquida remunerada	2 254 161	3 216 864	3 302 597	3 240 820	3 852 199	4 379 530
% Dívida líquida remunerada / Ativos não correntes líquidos	7%	10%	10%	10%	12%	13%

* excluindo impostos diferidos

QUADRO – ATIVOS NÃO CORRENTE LÍQUIDOS VS DÍVIDA LÍQUIDA REMUNERADA (2016-2021) – €uros

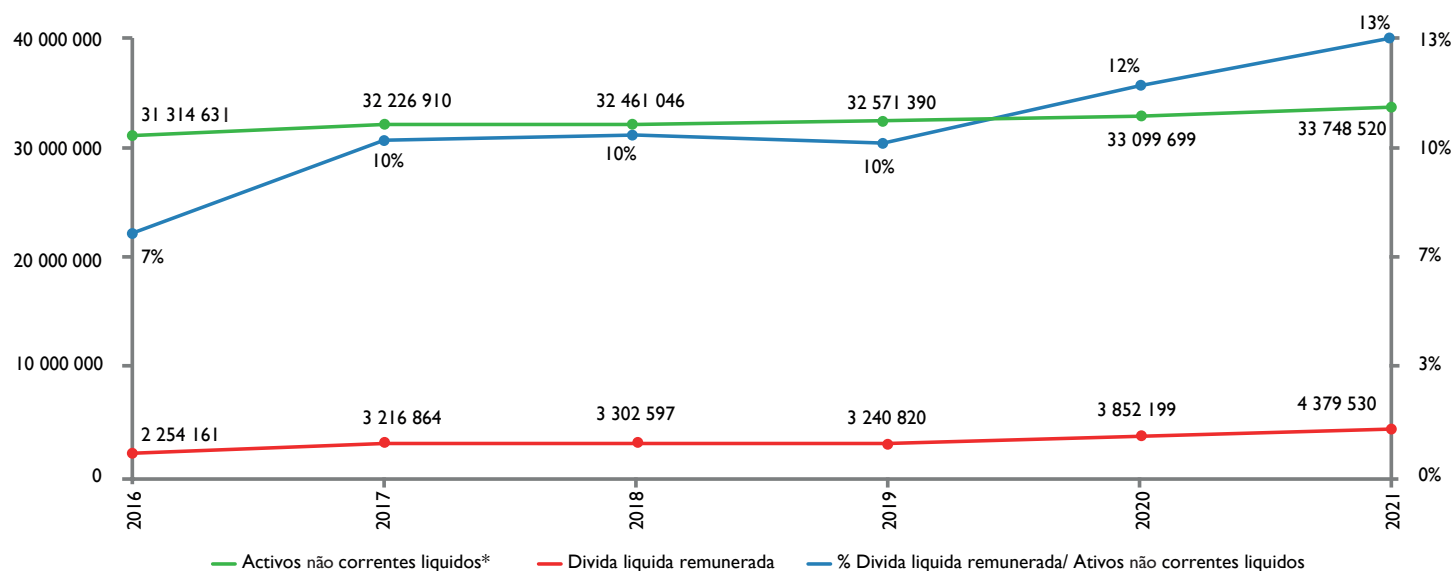


GRÁFICO – ATIVOS NÃO CORRENTE LÍQUIDOS VS DÍVIDA LÍQUIDA REMUNERADA (2016-2021) – €uros

No final de 2021, o ativo da INOVA-EM ascendia a 35,75 milhões de Euros e o capital próprio e o passivo eram de 25,14 e 10,61 milhões de Euros, respetivamente. A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) é de 0,55, a autonomia financeira é de 70,3% e o valor da dívida líquida remunerada / EBITDA (corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário) é de 3,71.

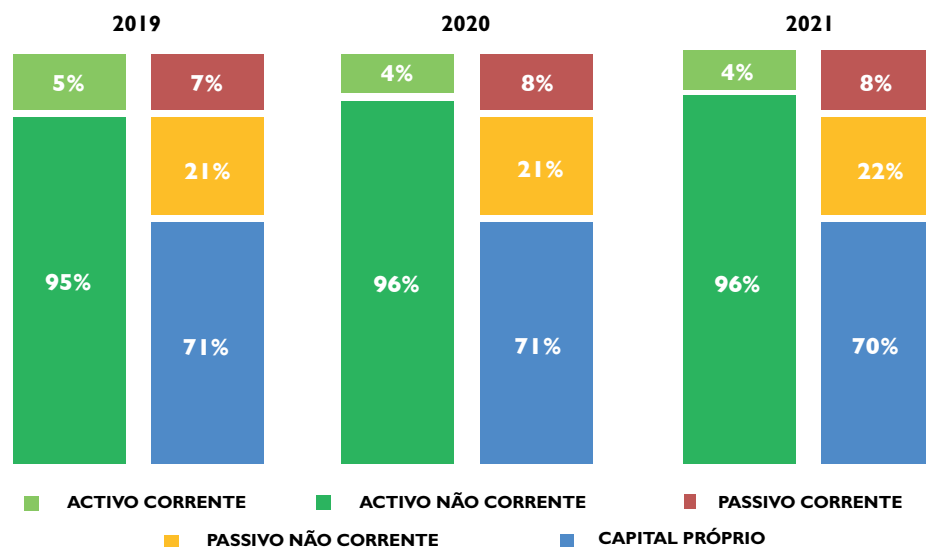
O endividamento de médio e longo prazo sofreu um aumento face ao ano transato de 540 mil Euros, atingindo no final do exercício, o montante de 3,70 milhões de Euros, dos quais 68% têm vencimento a mais de três anos, uma vez que a empresa tem tido a preocupação de contratar empréstimos de longo prazo (entre 10 a 15 anos), adequando-os à natureza dos ativos que são financiados.

O passivo corrente regista um saldo de 2,75 milhões de Euros, representando cerca de 7,7% do total do balanço, tendo o prazo médio de pagamentos sido de 44 dias.

Rubricas do Balanço	2019	%	2020	%	2021	%	Var.21/20	
							Valor	%
Activo								
Activo não Corrente	32 807 567	95,0%	33 647 540	95,5%	34 248 698	95,8%	601 158	1,8%
Activo Corrente	1 716 772	5,0%	1 567 721	4,5%	1 505 434	4,2%	-62 287	-4,0%
Total do Activo	34 524 340	100%	35 215 261	100%	35 754 132	100%	538 871	1,5%
Capital Próprio e Passivo								
Capital Próprio	24 649 026	71,4%	24 980 883	70,9%	25 143 283	70,3%	162 400	0,7%
Passivo não Corrente	7 135 341	21,1%	7 535 163	21,4%	7 860 646	22,0%	325 483	4,3%
Passivo Corrente	2 739 972	7,4%	2 699 215	7,7%	2 750 203	7,7%	50 988	1,9%
Total do Capital Próprio e Passivo	34 524 340	100%	35 215 261	100%	35 754 132	100%	538 871	1,5%

QUADRO – BALANÇO (2019-2021) - €EUROS

No ano de 2021, o investimento pago atingiu o montante de 2,57 milhões de Euros, tendo o mesmo sido suportado por financiamentos bancários em cerca de 59,61%, por subsídios ao investimento em 19,68% e o restante por autofinanciamento. O cumprimento do serviço da dívida foi assegurado por uma parte dos fluxos da atividade operacional e pelas disponibilidades existentes.



QUADRO – BALANÇO (2019-2021) - €uros

Fluxos de Caixa	2020	2021
1- Fluxos de Actividades Operacionais	686 663	1 071 587
2- Fluxos de Actividades Investimento		
Recebimentos em Actividades de Investimento	592 365	1 021 593
Pagamentos em Actividades de Investimento	-1 838 144	-2 569 412
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-1 245 779	-1 547 819
3- Fluxos de Actividades Financiamento		
Recebimentos em Actividades de Financiamento	2 500 127	3 079 385
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-1 989 475	-2 596 696
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	510 651	482 690
Total - Variação de Disponibilidades	- 48 465	6 458

QUADRO – EVOLUÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (2020-2021) - €uros

5. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2021 previa um montante de 3,07 milhões de Euros, tendo essa verba sido executada em 92,02%, o que representa um desvio de 245 mil Euros.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Nos termos do disposto no artigo 17.º dos Estatutos da INOVA-EM, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2021 e os Resultados Transitados, no montante respetivamente, de 31.861,61 €uros e 329,56 €uros, sejam aplicados da seguinte forma:

Unidades: €uros	
	Montante
Reservas Legais (5%)	1.593,08
Reservas Livres	30.598,09

Cantanhede, 22 de março de 2022

O Conselho de Administração

Idalécio Pessoa Oliveira (Presidente)



Luís Pedro Casalta Martins de Castro (Administrador)



Paula Videira (Administradora)



Capítulo 9

PERSPETIVAS PARA O FUTURO



I. RECURSOS HUMANOS

Reforçar a valorização profissional e a responsabilidade social, no sentido da melhoria contínua das condições de trabalho, da qualidade dos serviços prestados e da relação com os clientes.

Implementar o regime de avaliação de desempenho e progressão nas carreiras em conformidade com o Acordo Empresa aprovado.

Edificar novas instalações, no sentido de garantir melhores condições de trabalho, melhores funcionalidades e mais modernidade e sustentabilidade.

2. DESENVOLVIMENTO E OPERAÇÃO

Melhorar continuamente o desempenho dos indicadores relativos às perdas reais de água, volume de água não faturada, ocorrências de falhas no abastecimento, reabilitação e ocorrência de avarias em condutas e adequação de pressões de serviço.

Reduzir as infiltrações e as afluências de águas pluviais nas redes de saneamento, e consequentemente reduzir a diferença entre o volume de águas residuais que aflui ao sistema intermunicipal e às ETAR'S sob gestão da empresa.

Manter o objetivo de que as ETAR'S garantam os níveis de tratamento e parâmetros de descarga em conformidade com as respetivas condições de licenciamento/autorização de descarga.

3. QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO

Manter a qualidade dos espaços urbanos no que respeita à recolha de resíduos.

Reforçar a sensibilização para a adequada separação dos resíduos para reciclagem e reutilização.

Implementar o novo fluxo de recolha de bioresíduos.

Reforçar os níveis de qualidade da limpeza urbana e dos espaços verdes na cidade de Cantanhede e na Praia da Tocha.

4. EXPOFACIC

Realizar a 30ª edição, de 28 de julho e 07 de agosto, garantindo que se mantenha como um certame de referência nacional, com qualidade reforçada.

Capítulo 10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE **2021**



A. BALANÇO EM 31.12.2021 E 31.12.2020

		(€uros)		
CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31.12.2021	31.12.2020
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	8	33 611 282,46	32 961 785,89
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	7	119 036,87	123 025,04
372	Ativos biológicos	9	6 098,10	6 038,10
4113+4123+4133+4142+415-419+451+455-459	Outros activos financeiros	-	12 102,91	8 849,82
2741	Activos por impostos diferidos	15	500 177,67	547 841,13
			34 248 698,01	33 647 539,98
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	10	207 753,22	181 678,74
371	Ativos biológicos	9	330,00	230,00
211+212-219	Clientes	17	227 822,06	233 670,90
24	Estado e outros entes públicos	19	142 078,39	164 613,44
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	17	466 233,31	515 490,43
281	Diferimentos	20	79 797,20	97 075,05
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	17	381 419,49	374 961,96
			1 505 433,67	1 567 720,52
	Total do Ativo		35 754 131,68	35 215 260,50
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	CAPITAL PRÓPRIO			
51-261-262	Capital subscrito	-	11 647 332,00	11 647 332,00
55	Reservas	-	2 441 359,24	1 869 912,74
56	Resultados transitados	-	329,56	1 377,32
59	Outras variações no capital próprio	14 e 15	11 022 400,44	10 892 191,50
818	Resultado líquido do período	-	31 861,61	570 069,18
	Total do Capital Próprio		25 143 282,85	24 980 882,74
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	17	3 702 476,88	3 162 137,02
2742	Passivos por impostos diferidos	15	3 200 051,79	3 162 249,19
2823+2824	Desvio (superavit) tarifário passivo	16	958 117,58	1 210 776,92
			7 860 646,25	7 535 163,13
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	17	486 284,05	441 946,79
24	Estado e outros entes públicos	19	217 152,45	231 185,81
25	Financiamentos obtidos	17	1 058 472,36	1 065 024,32
231+238+2711+2712+2722+278	Outras dívidas a pagar	17	876 319,46	826 651,45
282+283	Diferimentos	20	111 974,26	134 406,26
			2 750 202,58	2 699 214,63
	Total do Passivo		10 610 848,83	10 234 377,76
	Total do Capital Próprio e do Passivo		35 754 131,68	35 215 260,50

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2021
O Contabilista Certificado
Vitor Castelo Branco

B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS, PERÍODO FINDO EM 31.12.2021 E 31.12.2020

(€uros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2021	2020
+71+72-+729	Vendas e serviços prestados	+	11	6 005 366,48	6 103 149,67
-+729	Superavit / Défice tarifário	-/+	12	252 659,34	(179 067,44)
+75	Subsídios à exploração	+	14	1 127 416,30	1 095 427,30
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	-	130 677,65	121 387,52
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	10	(137 904,00)	(118 889,86)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	21	(3 097 753,50)	(2 954 363,57)
-63	Gastos com pessoal	-	18	(2 807 033,32)	(2 533 316,71)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	10	14 855,41	18 287,03
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	17	(31 534,56)	(52 455,40)
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	160,00	(320,00)
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos	+	22	869 695,22	950 433,70
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos	-	22	(42 533,51)	(55 815,69)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=		2 284 071,51	2 394 456,55
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	23	(2 157 141,26)	(2 045 993,54)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=		126 930,25	348 463,01
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	24	287,60	323,89
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	24	(44 248,66)	(50 819,91)
811	Resultado antes de impostos	=		82 969,19	297 966,99
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	15	(51 107,58)	272 102,19
818	Resultado líquido do período	=		31 861,61	570 069,18

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2021
O Contabilista Certificado
Vitor Castelo Branco

C. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31.12.2021 E 31.12.2020

(€uros)

DESCRIÇÃO		Capital social	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01.01.2020	1	11 647 332,00	1 552 312,18	3 298,18	11 131 781,66	314 302,38	24 649 026,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2019			314 302,38			(314 302,38)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					69 558,45		69 558,45
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			3 298,18	(1 920,86)	(309 148,61)		(307 771,29)
	2	0,00	317 600,56	(1 920,86)	(239 590,16)	(314 302,38)	(238 212,84)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					570 069,18	570 069,18
POSIÇÃO EM 31.12.2020	4=1+2+3	11 647 332,00	1 869 912,74	1 377,32	10 892 191,50	570 069,18	24 980 882,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2020			570 069,18			(570 069,18)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					(37 802,60)		(37 802,60)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			1 377,32	(1 047,76)	168 011,54		168 341,10
	5	0,00	571 446,50	(1 047,76)	130 208,94	(570 069,18)	130 538,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6					31 861,61	31 861,61
POSIÇÃO EM 31.12.2021	7= 4+5+6	11 647 332,00	2 441 359,24	329,56	11 022 400,44	31 861,61	25 143 282,85

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2021
O Contabilista Certificado
Vitor Castelo Branco

D. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO – DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2021 E 31.12.2020

		(€uros)	
RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2021	31.12.2020
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	+	7 768 882,98	7 363 842,88
Pagamentos a fornecedores	-	(4 007 267,53)	(3 527 262,89)
Pagamentos ao pessoal	-	(1 758 343,98)	(1 558 181,80)
Caixa gerada pelas operações	+/-	2 003 271,47	2 278 398,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(12 708,13)	(140 423,20)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(918 976,71)	(1 451 312,30)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1) +/-	1 071 586,63	686 662,69
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(2 447 704,41)	(1 792 593,44)
Subsídios ao investimento		(118 454,12)	(36 701,22)
Juros e rendimentos similares		(3 253,09)	(8 849,80)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		4 345,53	10 565,04
Subsídios ao investimento		1 016 942,22	581 548,82
Juros e rendimentos similares		305,13	251,20
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2) +/-	(1 547 818,74)	(1 245 779,40)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	3 079 385,14	2 500 126,77
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(2 545 597,24)	(1 937 212,91)
Juros e gastos similares	-	(51 098,26)	(52 262,40)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	482 689,64	510 651,46
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	6 457,53	(48 465,25)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	374 961,96	423 427,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	381 419,49	374 961,96

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2021
O Contabilista Certificado
Vitor Castelo Branco

E. MAPA DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2021	Desvios	Execução Financeira Anual
PLANO DE INVESTIMENTOS	3 067 292,09	2 822 592,66	244 699,43	92,02%
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 422 941,23	1 250 748,60	172 192,63	87,90%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	21 265,22	7 800,00	13 465,22	36,68%
REMODELAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA	21 265,22	7 800,00	13 465,22	36,68%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	997 513,51	1 041 976,50	-44 462,99	104,46%
REMODELAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC DE CANTANHEDE	463 477,63	485 888,03	-22 410,40	104,84%
ADUTORA FERVENÇA-TOCHA: 1ª FASE E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DA ZMC DA SANGUINHEIRA: 2ª FASE	343 901,65	299 587,64	44 314,01	87,11%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS DE SECCIONAMENTO E DE DESCARGA CONDUTA FERVENÇA-LEMEDE	29 089,38	29 089,38	0,00	100,00%
REMODELAÇÃO ABASTECIMENTO ÁGUA E RAMAIS ZMC POCARIÇA	46 044,85	0,00	46 044,85	0,00%
REMODELAÇÃO/AMPLIAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	115 000,00	227 411,45	-112 411,45	197,75%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	404 162,50	200 972,10	203 190,40	49,73%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE TELEMETRIA PARA CONTADORES DE ÁGUA PARA DIVERSAS ZONAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	200 000,00	0,00	200 000,00	0,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	75 750,00	21 061,10	54 688,90	27,80%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	35 000,00	86 498,50	-51 498,50	247,14%
SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO HIDRÁULICA	93 412,50	93 412,50	0,00	100,00%

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2021	Desvios	Execução Financeira Anual
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	450 599,00	447 535,39	3 063,61	99,32%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECOLHA E TRANSPORTE	375 599,00	397 938,44	-22 339,44	105,95%
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE (CIDADE) E POCARIÇA	30 000,00	29 919,06	80,94	99,73%
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA TOCHA - BACIA DE DRENAGEM DA EEAR DE ROVISCO PAIS	96 124,00	100 672,85	-4 548,85	104,73%
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA TOCHA - BACIA DE DRENAGEM DE BALSAS	142 000,00	143 500,99	-1 500,99	101,06%
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO SARD VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA	7 475,00	7 675,91	-200,91	102,69%
REMODELAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO / REABILITAÇÃO DE COLETORES E RAMAIS DOMICILIÁRIOS - SISTEMA DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE SANEAMENTO	65 000,00	49 596,24	15 403,76	76,30%
REMODELAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO / REABILITAÇÃO DE COLETORES E RAMAIS DOMICILIÁRIOS - SISTEMA DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE SANEAMENTO	35 000,00	66 573,39	-31 573,39	190,21%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	75 000,00	49 596,95	25 403,05	66,13%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	25 000,00	11 128,93	13 871,07	44,52%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	50 000,00	38 468,02	11 531,98	76,94%
SECTOR : RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA	988 251,86	987 788,40	463,46	99,95%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO E LIMPEZA	988 251,86	987 788,40	463,46	99,95%
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	42 875,93	54 631,30	-11 755,37	127,42%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	550 849,08	508 488,15	42 360,93	92,31%
CANTANHEDE RECICLA: PROJETOS INOVADORES DE RECOLHA SELETIVA	0,00	1 322,25	-1 322,25	
REQUALIFICAÇÃO ECOCENTRO	394 526,85	423 346,70	-28 819,85	107,30%

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2021	Desvios	Execução Financeira Anual
SECTOR : DIVERSOS	205 500,00	136 520,27	68 979,73	66,43%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	205 500,00	136 520,27	68 979,73	66,43%
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	60 000,00	1 569,40	58 430,60	2,62%
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	15 000,00	29 503,27	-14 503,27	196,69%
EDIFÍCIO - SEDE	35 000,00	32 757,87	2 242,13	93,59%
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	88 000,00	62 390,76	25 609,24	70,90%
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5 000,00	9 668,22	-4 668,22	193,36%
MOBILIÁRIO	2 500,00	630,75	1 869,25	25,23%

F. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A INOVA— Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede-EM-SA (doravante designada por INOVA-EM) com sede na Zona Industrial de Cantanhede, em Cantanhede, é uma Empresa Local sobre a forma jurídica de Sociedade Anónima Unipessoal, constituída em 16 de abril de 2002 de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98 de 18 de agosto e que se rege atualmente pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Constitui objeto social da empresa a prossecução de atribuições no âmbito de serviços de interesse geral e no âmbito da promoção do desenvolvimento local, tendo-lhe sido endereçada a responsabilidade por parte do Município de Cantanhede, pela gestão no Concelho de Cantanhede, dos sistemas municipais de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos sólidos urbanos, limpeza urbana, espaços verdes e transportes urbanos, de eventos promovidos pelo Município, da promoção e desenvolvimento de agricultura biológica e de atividades na área dos tempos livres e desporto.

As atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos são reguladas pelo Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto, cujo conteúdo visa assegurar uma correta proteção e informação do utilizador desses serviços, evitando possíveis abusos

decorrentes dos direitos de exclusivo, por um lado, no que se refere à garantia e ao controlo da qualidade dos serviços públicos prestados e, por outro, no que respeita à supervisão e controlo dos preços praticados, que se revela essencial por se estar perante situações de monopólio. Para além desses objetivos, visa ainda acautelar a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional dos sistemas.

A sua “Empresa-mãe”, Município de Cantanhede, com sede na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede, é detentora da totalidade do capital social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho, de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.º 8254/2016, 8256/2016 e 8258/2016, de 29 de julho de 2016.

3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou produzidos internamente, respetivamente, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida Útil Estimada
Terrenos	Vida útil indefinida
Edifícios e outras construções	4 - 40 Anos
Equipamento básico	3 - 50 Anos
Equipamento transporte	4 - 8 Anos
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis	8 - 10 Anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

b) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem aos gastos associados à execução de infraestruturas de água e saneamento por administração direta e fiscalização de empreitadas e incluem encargos com materiais, mão-de-obra direta e gastos gerais diretos, sendo mensurados ao custo de produção com base em informação interna preparada para o efeito, com recurso à contabilidade analítica.

c) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

f) Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e serviços, líquidos de impostos, mais ou menos o desvio tarifário conforme definido na alínea n).

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos, o rédito é composto por duas componentes: uma fixa e outra variável. O rédito regista-se pelo valor do produto entre a tarifa aprovada para cada escalão e/ou tipo de consumidor

e os consumos medidos e/ou estimados nesse escalão e/ou tipo de consumidor (componente variável).

A componente fixa corresponde à disponibilidade do serviço e está indexado ao tipo de consumidor e calibre de contador. O reconhecimento é efetuado em duodécimos. O rédito de juros é reconhecido com base na taxa de juro efetiva e são registados no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização do exercício (ou do acréscimo).

g) Passivos e Ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

h) Subsídios

Os subsídios recebidos apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a INOVA-EM irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios para investimento (provenientes de fundos comunitários, do Município de Cantanhede e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água, saneamento e resíduos) associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, deduzido do

valor relativo ao reconhecimento do passivo por impostos diferidos (fiscal) que lhe está associado.

Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Existem ainda outros subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados que são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

i) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

j) Ativos e passivos financeiros

Clientes

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

São registados ajustamentos por imparidade quando existam indicadores objetivos de que a INOVA-EM não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados indicadores como: análise de incumprimento, incumprimento há mais de seis meses, dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de falência do devedor.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após 31.12.2021 que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam a essa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após 31.12.2021 que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data, se materiais, são divulgados nas notas de demonstrações financeiras.

m) Reconhecimento de ativos e passivos regulatórios

Nos termos do Contrato de Gestão Delegada entre a INOVA-EM e o Município de Cantanhede, a proposta tarifária para os serviços de águas e resíduos é válida

por período quinquenal, sendo anualmente atualizada de acordo com as condições aí previstas.

De acordo com o modelo regulatório vigente, custo do serviço em cenário de eficiência produtiva, e nos termos do contrato celebrado, podem gerar-se diferenças entre o volume de rendimentos necessários à cobertura da totalidade dos encargos incorridos pela INOVA-EM, incluindo os impostos sobre os resultados da Empresa e os resultados aí previstos, resultantes de fatores exógenos à entidade gestora, e o volume dos rendimentos efetivamente arrecadados em cada um dos exercícios económicos. Estas diferenças denominam-se de desvios tarifários.

Estes desvios podem assumir uma natureza deficitária, quando os rendimentos gerados são inferiores aos necessários, ou excedentária (superavit), quando os rendimentos gerados são superiores aos necessários, podendo ser passíveis de reconhecimento como ativos ou passivos regulatórios segundo o contrato celebrado.

Para a entidade reguladora, estes ativos (e/ou passivos) deverão ser reconhecidos em Balanço e em Demonstração de Resultados uma vez que a recuperação do gasto (e/ou reembolso do rendimento) é elegível para efeito da determinação da tarifa no período tarifário subsequente (2025-2029), tendo a INOVA-EM iniciado a sua contabilização à face das demonstrações financeiras, no exercício económico de 2015.

Assim, quando existe um superavit tarifário (desvio tarifário negativo), este é deduzido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um ativo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao débito dos rendimentos.

Quando se gera um déficit tarifário (desvio tarifário positivo), este é acrescido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao crédito dos rendimentos.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da INOVA-EM.

4.FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, e detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Numerário	67,70	100,45
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	381 351,79	374 861,51
TOTAL	381 419,49	374 961,96

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da INOVA-EM.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Relacionamentos e transações com a empresa-mãe

As demonstrações financeiras da INOVA-EM são incluídas na consolidação de contas do Município de Cantanhede, contribuinte n.º 506087000, com sede na Praça Marquês de Marialva, apartado 154, 3061-909 Cantanhede, pela qual é participada em 100,0%.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, são os seguintes:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Vendas de Inventários	0,00	346,80
Outros Serviços Prestados	344 464,74	302 209,30
Subsídios Exploração: Contratos - Programa	1 122 333,34	1 095 333,35
Contas a pagar correntes	0,00	0,00
Contas a receber correntes	0,00	0,00

6.2 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

As remunerações contabilizadas respeitantes ao Conselho de Administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram as seguintes:

Remuneração Conselho de Administração	31.12.2021	31.12.2020
Vencimentos	61 199,21	62 190,81
Férias e Subsídio de Férias	8 444,69	10 439,36
Despesas de Representação	11 069,58	11 199,24
Subsídio de Refeição	3 129,00	2 136,96
TOTAL	83 842,48	85 966,37

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos intangíveis		Projectos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial					Activos intangíveis em curso	Totais
		Gerados internamente	Outros		Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Receitas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e operacionais		
Em 01.01.2020	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	480 950,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	481 064,46
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(298 510,61)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(298 510,61)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	182 439,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	182 553,85
Adições				33 683,82						0,00	33 683,82
Revalorizações											0,00
Transferências				0,00						0,00	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(93 212,63)							(93 212,63)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	514 634,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	514 748,28
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(391 723,24)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(391 723,24)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	122 911,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	123 025,04
Adições				1 569,40						94 734,75	96 304,15
Revalorizações											0,00
Transferências				93 526,45						(93 526,45)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(100 292,32)							(100 292,32)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	609 730,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 322,25	611 052,43
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(492 015,56)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(492 015,56)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	117 714,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 322,25	119 036,87

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2020	Quantias brutas escrituradas	363 112,97	0,00	3 141 636,94	44 494 733,71	1 506 703,44	564 104,48	0,00	162 713,54	689 618,22	50 922 623,31
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 094 812,13)	(15 566 104,75)	(1 355 084,56)	(412 810,10)	0,00	(117 329,15)	0,00	(18 546 140,69)
	Quantias líquidas escrituradas	363 112,97	0,00	2 046 824,81	28 928 628,96	151 618,88	151 294,38	0,00	45 384,39	689 618,22	32 376 482,62
Adições		43 984,39	0,00	1 705,71	239 773,66	313 320,60	44 379,28	0,00	1 306,91	1 893 613,62	2 538 084,17
Revalorizações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências		0,00	0,00	0,00	621 333,54	0,00	0,00	0,00	0,00	(621 333,54)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	(3 725,45)	(155 296,09)	0,00	0,00	0,00	0,00	(159 021,54)
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	3 725,45	155 296,09	0,00	0,00	0,00	0,00	159 021,54
Depreciações		0,00	0,00	(117 418,96)	(1 656 817,30)	(68 600,97)	(100 029,87)	0,00	(9 913,81)	0,00	(1 952 780,91)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	3 143 342,65	45 352 115,46	1 664 727,95	608 483,76	0,00	164 020,45	1 961 898,30	53 301 685,94
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 212 231,09)	(17 219 196,60)	(1 268 389,44)	(512 839,97)	0,00	(127 242,96)	0,00	(20 339 900,06)
	Quantias líquidas escrituradas	407 097,36	0,00	1 931 111,56	28 132 918,86	396 338,51	95 643,79	0,00	36 777,49	1 961 898,30	32 961 785,88
Adições		0,00		1 543,98	332 736,77	586 488,39	30 134,02		9 668,22	1 765 717,13	2 726 288,51
Revalorizações											0,00
Transferências				882 187,13	260 488,51					(1 162 618,64)	(19 943,00)
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates					(16 671,30)	(16 332,70)	(1 071,66)				(34 075,66)
Outras alterações					16 671,30	16 332,70	1 071,66				34 075,66
Depreciações				(120 483,34)	(1 688 139,54)	(147 361,02)	(91 611,13)		(9 253,91)		(2 056 848,94)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	4 027 073,76	45 928 669,44	2 234 883,64	637 546,12	0,00	173 688,67	2 564 996,79	55 973 955,79
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 332 714,43)	(18 890 664,84)	(1 399 417,76)	(603 379,44)	0,00	(136 496,87)	0,00	(22 362 673,34)
	Quantias líquidas escrituradas	407 097,36	0,00	2 694 359,33	27 038 004,60	835 465,88	34 166,68	0,00	37 191,80	2 564 996,79	33 611 282,45

9. AGRICULTURA

À data do balanço, os ativos biológicos foram mensurados pelo seu justo valor menos os custos estimados nos pontos de venda.

ACTIVOS BIOLÓGICOS	Descrição dos grupos	Medidas ou estimativas não financeiras usadas na quantificação física dos grupos no fim do período	Métodos e pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada um dos grupos de activos biológicos	31.12.2021	31.12.2020
				Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)	Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)
Activos Biológicos de Produção	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	1 820,00	1 760,00
Activos Biológicos de Produção	Pomar	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	4 278,10	4 278,10
Activos Biológicos Consumíveis	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	330,00	230,00

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2021			31.12.2020		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	16 580,86		16 580,86	13 949,80	0,00	13 949,80
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	199 502,07	(8 329,71)	191 172,36	190 914,06	(23 185,12)	167 728,94
Totais	216 082,93	(8 329,71)	207 753,22	204 863,86	(23 185,12)	181 678,74

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no período findo em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

Ajustamentos de inventários	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Perdas por imparidade acumuladas em 01.01.2020	41 472,13
Reforços	(18 287,03)
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2020	23 185,12
Reversões	(14 855,41)
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2021	8 329,71

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 detalha-se conforme se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período				31.12.2021			31.12.2020		
				Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+		13 949,80	190 914,07	204 863,87	16 557,97	210 994,58	227 552,55
	Compras	+		4 476,00	235 114,16	239 590,16	0,00	211 072,18	211 072,18
	Compras	-	Devoluções de compras		(1 064,48)	(1 064,48)	0,00	(1 485,75)	(1 485,75)
		-	Descontos e abatimentos em compras			0,00	0,00	0,00	0,00
		+/-	Reclassificações		(89 402,61)	(89 402,61)	0,00	(113 385,25)	(113 385,25)
	Reclassificações e regularizações	-	Outras perdas			0,00	0,00	0,00	0,00
		+	Outros ganhos			0,00	0,00	0,00	0,00
	Inventários no fim do período	-		(16 580,86)	(199 502,08)	(216 082,94)	(13 949,80)	(190 914,07)	(204 863,87)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				=	1 844,94	136 059,06	137 904,00	2 608,17	116 281,69
								118 889,86	

II. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços dos exercícios de 2021 e 2020 dividem-se da seguinte forma:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2021			31.12.2020		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Quinta Agrícola	3 478,31	0,06%	38,62%	2 509,29	0,04%	(50,12%)
Outros	1 250,80	0,02%	(59,34%)	3 076,34	0,05%	(87,61%)
Prestação de serviços						
Abastecimento de Água	1 894 835,36	31,55%	0,13%	1 892 312,67	31,01%	1,76%
Saneamento de Águas Residuais	2 493 451,39	41,52%	(6,46%)	2 665 625,02	43,68%	(1,48%)
Resíduos Urbanos	1 437 249,95	23,93%	6,60%	1 348 215,07	22,09%	(1,46%)
Eventos	0,00	0,00%				
Transportes Urbanos	4 046,45	0,07%	59,57%	2 535,90	0,04%	(70,52%)
Desporto e Tempos Livres	34 482,29	0,57%	(30,38%)	49 527,48	0,81%	28,98%
Outros	136 571,91	2,27%	(1,99%)	139 347,90	2,28%	(0,23%)
Totais	6 005 366,46	100,00%	(1,60%)	6 103 149,67	100,00%	(22,01%)

12. DESVIO TARIFÁRIO

O valor do desvio tarifário corresponde à correção (a crédito ou a débito) a fazer ao rédito das atividades reguladas, para que os rendimentos destas sejam os necessários ao cumprimento do disposto contratualmente, relativamente à recuperação integral dos gastos, incluindo impostos sobre o rendimento (IRC) e o resultado previsto.

No ano de 2020, procedeu-se ao início do reembolso do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 1.031.709 Euros, nas tarifas do período tarifário 2020-2024 (a realizar de forma proporcional em cada um dos exercícios económicos). Em 2021 continuamos com o mesmo procedimento, sendo o valor acumulado no final do ano de 2021 de 619.026 Euros. Em 2021 procedeu-se à contabilização de um défice tarifário, respeitante unicamente a este exercício.

Desvios Tarifários	Atividades Reguladas - 31.12.2021			
	AA	AR	RU	Total
Reembolso tarifário 2014-2018	115 515,07	97 031,72	(6 204,89)	206 341,90
Reembolso tarifário 2020-2024				
Superavit tarifário	(218 134,95)	76 140,66	188 311,73	46 317,44
Total	(102 619,88)	173 172,38	182 106,84	252 659,34

13. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

13.1. Passivos contingentes

No ano de 2021 encontram-se em curso, sem liquidação nem decisão final, os seguintes processos, para os quais se considerou não ser provável um desfecho favorável para a INOVA-EM:

Entidade	Âmbito	Total
Via Certa, Investimentos, Lda	Obras de abastecimento de água e saneamento de águas residuais	7.231,63
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo nº 0055/2020	24000,00€ - 144000,00€
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo nº 0032/2020	24000,00€ - 144000,00€
Totais		7 231,63

13.2 Garantias

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

Entidade	2021	2020
Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P	1 875 341,94	1 086 511,99
Totais	1 875 341,94	1 086 511,99

14. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Em 31 de dezembro de 2021 a informação relativa a subsídios à exploração é como se segue:

Relação dos subsídios obtidos	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Quantias concedidas - 31.12.2021			Quantias concedidas - 31.12.2020		
			Já recebidas	Por receber	Total	Já recebidas	Por receber	Total
Subsídios à exploração	Município de Cantanhede	Contratos- Programa / Indemnizações compensatórias	1 122 333,34		1 122 333,34	1 095 333,35		1 095 427,30
	IEFP	Emprego			0,00	0,00		0,00
	IFAP	Instituto Financiamento Agricultura e Pescas	82,96		82,96	93,95		93,95
	Fundo Ambiental	Expofacic: Programa Sê-lo Verde	5 000,00		5 000,00			0,00
Totais			1 127 416,30	0,00	1 127 416,30	1 095 427,30	0,00	1 095 427,30

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a quantia dos subsídios ao investimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados e os saldos no Balanço (no capital próprio com dedução dos impostos diferidos) é como se segue:

Quantias dos subsídios ao investimento reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço				31.12.2021		31.12.2020			
				Entidade concedente	Objecto do incentivo	Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço
						Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Município de Cantanhede	Infra-estruturas ambientais municipais	62 400,91	786 073,70	38 820,56	834 434,41		
		Município de Cantanhede	Infra-estruturas desportivas municipais	90 943,64	436 913,81	91 346,67	474 158,12		
		Clientes	Comparticipações Infra-estuturas de água, saneamento e resíduos urbanos	44 665,56	702 457,43	43 623,36	710 052,44		
		AdeloLeader +	Quinta de agricultura biológica	196,92	637,74	196,92	790,35		
		III QCA	Infra-estruturas de águas residuais	56 227,92	857 431,77	56 227,92	901 008,41		
		QREN	Infra-estruturas de águas residuais	21 036,75	5 567 494,45	21 533,15	5 871 769,56		
		QREN	Infra-estruturas de residuos urbanos	0,00		0,00			
		QREN	Infra-estruturas desportivas municipais	0,00	861 518,57	0,00	894 755,58		
		POSEUR	Infra-estruturas de águas residuais	392 283,48	637 454,87	392 283,48	658 856,32		
		POSEUR	Infra-estruturas de residuos urbanos	153 868,36	542 493,14	120 435,04	233 731,42		
		POSEUR	Infra-estruturas de águas	7 464,46	563 133,89	5 106,36	229 355,78		
		Fundo Ambiental	Viaturas e equipamentos: serviços de águas, resíduos e limpeza urbana	6 738,60	14 598,17	6 738,60	19 820,59		
		ADENE	Infra-estruturas eléctricas	263,40	2 738,53	263,40	2 942,67		
		IFAP	Infra-estruturas limpeza urbana	14 272,80	49 454,46	14 272,80	60 515,88		
		Totais				850 362,80	11 022 400,54	790 848,26	10 892 191,53

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos					31.12.2021			31.12.2020				
					Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais		
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores					1							
Imposto sobre o rendimento do período	Imposto corrente				2	3 444,12		3 444,12	39 561,74	0,00	39 561,74	
	(Gastos)/rendimentos por impostos diferidos	De diferenças temporárias					4 387,06		4 387,06	(93 466,81)	0,00	(93 466,81)
		De alterações nas taxas de tributação ou de novos impostos						0,00	0,00	0,00	0,00	
		De alterações nas políticas contabilísticas e nos erros não contabilizadas retrospectivamente						0,00	0,00	0,00	0,00	
		Da (redução)/reversão de uma diminuição anterior de activos/passivos por impostos diferidos					7 705,52		7 705,52	46 426,93	0,00	46 426,93
		Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente, de créditos por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior	Usados para reduzir gastos de impostos correntes				28 821,15		28 821,15	(268 666,62)	0,00	(268 666,62)
			Usadas para reduzir gastos de impostos diferidos				6 749,71		6 749,71	4 042,57	0,00	4 042,57
		Imposto diferido				3	47 663,45	0,00	47 663,45	(311 663,93)	0,00	(311 663,93)
	Imposto sobre o rendimento do período					4 = 2 + 3	51 107,57	0,00	51 107,57	(272 102,19)	0,00	(272 102,19)
Totais					5 = 1 + 4	51 107,57	0,00	51 107,57	(272 102,19)	0,00	(272 102,19)	

A demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos (rendimentos) de impostos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 detalha-se conforme se segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos			31.12.2021				31.12.2020			
			Base	Imposto	Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)		Resultado líquido do período	1		31 861,61			570 069,18		
		Gastos/(rendimentos) de impostos	2	-	(51 107,58)			272 102,19		
		Resultado antes de impostos	3 = 1-2	3	82 969,19	0,00	297 966,99	0,00%	0,00	
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4		4 163,84		0,00	10 547,89		0,00
		A deduzir	5		298 340,04		0,00	242 328,29		0,00
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6		26 819,37		0,00	415 408,05		0,00
		A deduzir	7				0,00			0,00
Lucro/(Prejuízo fiscal)			8 = 3 + 4 - 5 + 6 - 7		(184 387,64)	0,00%	0,00	481 594,64	0,00%	0,00
Dedução de perdas fiscais			9				0,00			0,00
Matéria colectável / colecta			10 = 8 - 9		(184 387,64)	0,00%	0,00	481 594,64	21,00%	101 134,87
Benefícios fiscais por dedução à colecta		...	11		0,00		0,00	(337 116,25)		(70 794,41)
Outras componentes do imposto		Tributação autónoma - 10%	12		17 220,58	20,00%	3 444,12	19 973,59	10,00%	1 997,36
		Tributação autónoma - 5%	12			5,00%	0,00	0,00	5,00%	0,00
		Derrama	12		0,00	1,50%	0,00	481 594,64	1,50%	7 223,92
	Imposto corrente		3	13 = 10 - 11 + 12	0,00		3 444,12	481 594,64	8,21%	39 561,74
	Imposto diferido		Δ dos activos e dos passivos diferidos		226 968,82	21,00%	47 663,45	(1 484 113,96)	21,00%	(311 663,93)
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		-		15	0,00				
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efectiva média			3	16 = 13 - 14 - 15	226 968,82	22,52%	51 107,57	(1 002 519,32)	27,14%	(272 102,19)

No âmbito do Crédito Fiscal ao Investimento II (CFEI II), aprovado pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, a empresa beneficiou de um crédito fiscal correspondente a uma dedução à coleta de IRC no montante de 20% das despesas de investimento elegíveis efetuadas entre 1 de janeiro de 2021 e 30 de junho de 2021. Ficou registado como um ativo por imposto diferido o montante que ficou por deduzir (278.566,87 €uros).

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 foi como se segue:

Quantias de activos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2021				31.12.2020			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período	Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio			Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Activos por impostos diferidos	Provenientes de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados	Crédito Fiscal ao Investimento	268 666,62	(28 821,15)	0,00	239 845,46	0,00	268 666,62	0,00	268 666,62
		Prejuizos Fiscais Dedutíveis	0,00	38 721,40		38 721,40	0,00			0,00
	Provenientes de diferenças temporárias dedutíveis	Superavit Tarifário	272 424,81	(56 848,35)	0,00	215 576,46	232 134,63	40 290,17	0,00	272 424,81
		Reforços e reversões por Imparidade	6 749,70	(715,35)	0,00	6 034,35	4 042,56	2 707,14	0,00	6 749,70
	Totais		547 841,12	(47 663,45)	0,00	500 177,67	236 177,19	311 663,93	0,00	547 841,12
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	Subsídios ao Investimento	3 162 249,20	0,00	37 802,60	3 200 051,80	3 231 807,65	0,00	(69 558,45)	3 162 249,20
	Totais		3 162 249,20	0,00	37 802,60	3 200 051,80	3 231 807,65	0,00	(69 558,45)	3 162 249,20

16. DESVIO TARIFÁRIO PASSIVO

A empresa apresenta a 31.12.2021 um desvio tarifário (neste caso superavit) de 958.117,58 €uros, o qual, nos termos do contrato de gestão delegada, será reembolsado parte, no valor de 619.025,68 €uros, nas tarifas do período tarifário 2021-2024, e o restante repercutido nas tarifas do próximo período tarifário 2025-2029.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as rubricas de clientes e outros créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2021			31.12.2020		
	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes	609 458,21	381 636,15	227 822,06	583 772,49	350 101,59	233 670,90
Outros créditos	486 634,14	20 400,83	466 233,31	535 891,26	20 400,83	515 490,43
Totais	1 096 092,35	402 036,98	694 055,37	1 119 663,75	370 502,42	749 161,33

Clientes

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de dezembro de 2021 é detalhada conforme segue:

31.12.2021			
Descrição	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Escriturada líquida
Não Vencido	0,00	0,00	0,00
Vencido:			
0-180 dias	171 555,48	2 364,02	169 191,46
180-360 dias	22 372,48	14 089,72	8 282,76
360-548 dias	20 521,21	13 642,30	6 878,91
548-730 dias	29 165,41	28 267,66	897,75
> 730 dias	365 843,63	323 272,45	42 571,18
Totais	609 458,21	381 636,15	227 822,06

As dívidas de clientes com mais de 730 dias que não sofreram perdas por imparidade dizem respeito a clientes com os quais existem acordos de pagamento;

O movimento das perdas de imparidade dos clientes vem como segue:

Descrição	31.12.2020	Reforços	Reversões	31.12.2021
Clientes	350 101,59	41 849,46	10 314,90	381 636,15

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores, conta corrente		
Não Vencido:	327 552,85	423 850,97
0-30 dias	157 267,85	9 494,30
30-60 dias	1 463,35	8 601,52
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
Fornecedores, investimento *		0,00
Não Vencido:	107 078,99	205 660,94
0-30 dias	0,00	0,00
30-60 dias	0,00	0,00
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
TOTAL	593 363,04	647 607,73

* Incluindo outras contas a pagar

Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	107 078,99	205 660,94
Remunerações a liquidar	354 994,08	318 747,17
Juros a liquidar	5 331,91	7 513,92
Outras dívidas a pagar	102 503,78	47 790,27
Sindicatos, Serviços Sociais	4 547,69	2 255,71
Fornecedores de investimentos - Cauções Prestadas	261 234,82	218 972,41
Outros	40 628,19	25 711,03
Totais	876 319,46	826 651,45

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e Depósitos Bancários - Activos		
Caixa	67,70	100,45
Depósitos à ordem	254 101,27	264 040,29
Depósitos a prazo	127 250,52	110 821,22
Totais	381 419,49	374 961,96

Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Financiamentos obtidos», por via de empréstimos bancários e locações financeiras, apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de Crédito e sociedades financeiras	31.12.2021			31.12.2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Caixa Geral de Depósitos n.º 9015005165391	0,00	0,00	0,00	116 771,93	0,00	116 771,93
Banco Espírito Santo n.º 0770026093	133 387,00	66 693,47	200 080,47	133 386,97	200 080,48	333 467,45
Banco Europeu de Investimento QREN EQ POVT-12-0146-FCOES-000201	50 935,77	107 910,09	158 845,86	49 023,38	158 845,86	207 869,24
Caixa de Crédito Agrícola n.º 56057103910	138 999,12	0,00	138 999,12	181 250,82	139 084,74	320 335,56
Banco BIC Português n.º 122966867002	333 333,32	250 000,07	583 333,39	333 333,32	583 333,39	916 666,71
Caixa de Crédito Agrícola n.º 2 56066273511	245 635,28	1 510 441,40	1 756 076,68	243 923,32	1 756 076,68	2 000 000,00
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000010	2 045,42	11 249,83	13 295,25	1 022,71	13 295,25	14 317,96
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000205	8 276,64	95 181,41	103 458,05	4 138,32	103 458,05	107 596,37
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000211	2 025,98	9 116,88	11 142,86	1 012,99	11 142,86	12 155,85
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000223	2 321,12	24 371,82	26 692,94	1 160,56	26 692,94	27 853,50
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000187		510 380,30	510 380,30	0,00	170 126,77	170 126,77
C.G.D. CAUCIONADA N.º 0204009932292	141 512,71		141 512,71			
BEI POSEUR-03-2012-FC-001278		1 058 477,90	1 058 477,90			
BEI POSEUR-03-1911-FC-000252		58 653,71	58 653,71			
Totais	1 058 472,36	3 702 476,88	4 760 949,24	1 065 024,32	3 162 137,02	4 227 161,34

Financiamentos obtidos - Não correntes	31.12.2021	31.12.2020
Mais de 1 a 2 Anos	721 540,14	913 351,01
2 a 3 Anos	454 389,55	640 685,66
3 a 4 Anos	399 402,24	328 358,26
4 a 5 Anos	399 402,24	277 573,10
Mais de 5 Anos	1 727 742,71	1 002 168,98
Totais	3 702 476,88	3 162 137,02

18. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A distribuição de colaboradores ao serviço da INOVA-EM, durante o exercício, foi a seguinte:

Descrição	31.12.2021		31.12.2020	
	Média Anual	31.12.2020	Média Anual	31.12.2019
Situação das pessoas ao serviço da empresa:				
Quadro da empresa	107	109	102	102
Quadro da Câmara Municipal de Cantanhede - Requisitados	24	20	24	24
Contratados	18	14	19	20
Total	149	143	145	146
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:				
Masculino	105	101	104	104
Feminino	44	42	41	42
Total	149	143	145	146

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações dos órgãos sociais	83 842,48	85 966,37
Encargos s/ remunerações dos órgãos sociais	19 169,45	19 909,48
Remunerações do pessoal	2 114 977,48	1 860 513,25
Encargos s/ remunerações do pessoal	447 304,92	409 837,20
Seguros acidentes de trabalho	28 995,79	31 265,85
Gastos de acção social	52 677,32	56 106,69
Outros gastos	60 065,88	69 717,87
Totais	2 807 033,32	2 533 316,71

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com equipamento de proteção individual (EPI's), formação e medicina no trabalho.

19. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2021		31.12.2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	61 046,60		50 642,59	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		15 855,18	0,00	12 637,96
Imposto sobre o valor acrescentado	29 927,36		86 953,55	0,00
Contribuições para a S.S, CGA, ADSE, FCT e FGCT		49 571,43	0,00	45 379,29
Taxa de recursos hídricos	51 104,43	151 725,84	27 017,30	173 168,56
Totais	142 078,39	217 152,45	164 613,44	231 185,81

20. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Activos - Gastos a reconhecer		
Seguros	27 195,39	12 911,88
Outros	52 601,81	84 163,17
Totais	79 797,20	97 075,05
Passivos - Rendimentos a reconhecer		
Cientes Loteamentos	85 808,87	103 240,87
Outros	26 165,39	31 165,39
Totais	111 974,26	134 406,26

Não existem eventos subsequentes materiais suscetíveis de divulgação.

21. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Subcontratos	1 443 876,76	1 471 450,16
Serviços especializados	673 904,66	604 886,84
Materiais	23 085,11	22 938,41
Energia e fluidos	703 845,97	641 502,33
Deslocações, estadas e transportes	3 690,46	2 994,35
Serviços diversos	249 350,54	210 591,48
Totais	3 097 753,50	2 954 363,57

22. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

A composição da rubrica de “Outros rendimentos” e da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	5 980,84	4 776,01
Descontos de pronto pagamento	6 924,63	6 625,68
Correcções a exercícios anteriores		132 386,04
Imputação de subsídios ao investimento	850 362,80	790 848,26
Outros	6 426,95	15 797,71
Totais	869 695,22	950 433,70
Outros gastos		
Impostos	34 310,09	42 681,00
Quotizações	1 158,75	1 277,50
Outros	7 064,67	11 857,19
Totais	42 533,51	55 815,69

23. AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Activos intangíveis (Nota 7)	100 292,32	93 212,63
Activos fixos tangíveis (Nota 8)	2 056 848,94	1 952 780,91

24. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos similares e os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Juros e rendimentos similares obtidos		
Depósitos	287,60	323,89
Totais	287,60	323,89
Juros e gastos similares suportados		
Financiamentos Bancários	39 939,96	47 464,11
Locações Financeiras		0,00
Outros	4 308,70	3 355,80
Totais	44 248,66	50 819,91

25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, 17 outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2021.

Não foram concedidas quaisquer autorizações dos termos do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do número 2, alínea e) do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas nos exercícios de 2021 e 2020 são os seguintes:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Honorários faturados pela Revisão Legal de Contas	7.500,00	7.500,00
Totais	7.500,00	7.500,00

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração da INOVA-EM, tendo em conta as presentes demonstrações financeiras, propõe a seguinte aplicação de resultados:

Descrição	31.12.2021
Distribuição de Resultados:	
Reservas Legais	1 593,08
Reservas Livres	30 598,09

Cantanhede, 22 de março de 2021

O Contabilista Certificado



Vitor Castelo Branco

O Conselho de Administração



Idalécio Pessoa Oliveira
(Presidente)



Luís Pedro Casalta Martins de Castro
(Administrador)



Paula Videira
(Administradora)

ANEXO I

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, sem reservas nem ênfases.
4. No âmbito das nossas funções verificámos que:
 - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - iii) O Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
 - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:
 - i) Seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
 - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
 - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 24 de março de 2022

O FISCAL ÚNICO

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda

Representada por

Miguel António Fareleiro Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)

ANEXO 2

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2021 (que evidencia um total de 35.754.131,68 euros e um total de capital próprio de 25.143.282,85 euros, incluindo um resultado líquido de 31.861,61 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** em 31/12/2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Página 1 de 3



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas



- conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 24 de março de 2022

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda
Representada por

Miguel António Fareiro Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)



EXPO
FACIC



